Anno VI — Rio de Janeiro — Quarta-feira, 22 de Novembro de 1916 — 1.771

HOJE

O TEMPO — Maxima, 21,9; minima, 20,3.

A NOITE

HOJE

OS MERCADOS — Café, 9$400 e 9$500; Cambio, 11 15|16 a 12 d.

ASSIGNATURAS
Por anno.......... 26$000
Por semestre.......... 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado—Officinas, rua Julio Cezar (Carmo), 29 e 31

TELEPHONES: REDACÇÃO, central 323, 5285 e official—GERENCIA, central 4918—OFFICINAS, central 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por anno.......... 26$000
Por semestre.......... 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

CHARLES HUMBERT, Directeur

France & Colonies... Étranger...

BUREAUX A LONDRES: 190, Fleet Street

Les manuscrits non insérés ne sont pas rendus

DÉCLARATIONS DE M. HERMÈS DA FONSECA

"LA FRANCE SERA VICTORIEUSE"

nous dit l'ancien président du Brésil

Publicamos a seguir, integralmente traduzida de "Le Journal", de Paris, a entrevista que a esse orgão concedeu o Sr. marechal Hermes da Fonseca e publicada a 27 de outubro ultimo. Ficam, assim, os nossos leitores com o conhecimento completo das declarações do ex-presidente, das quaes demos, em primeira mão, um resumo, transmittido pelo nosso activo correspondente em Paris.

"O interesse que se prende ás declarações que vão ser lidas merece ser sublinhado. O marechal Hermes da Fonseca contou sempre numerosas sympathias na Allemanha e, em-

O retrato de S. Ex., tal como o publicou Le Journal, de que este é uma fiel reproducção

bora nunca tivesse menosprezado a França, poderia ter parecido, a uma certa época, impressionado, como tantos outros, pelo "bluff" germanico. A clareza de sua confiança na victoria dos alliados parecerá, por isso, mais significativa e imparcial:

"A França está victoriosa! Não era necessario, para o affirmar, o esplendido successo de Verdun!"

Assim o julga S. Ex. o marechal Hermes da Fonseca, antigo presidente da Republica do Brasil. Generalissimo do Exercito brasileiro, o marechal Hermes da Fonseca, cujo mandato presidencial se encerrou em 1914, veiu á Europa, encarregado de uma missão official de seu governo: devia estudar o curso das operações e o funccionamento dos exercitos em guerra. Afamado pela sua grande competencia em cousas militares, o marechal Hermes da Fonseca conhecia perfeitamente a França e a Allemanha. Por duas vezes antes da guerra, em 1908 e em 1910, viera, como ministro da Guerra brasileiro, assistir alternativamente ás grandes manobras francezas e ás grandes manobras allemãs. Fôra hospede de Guilherme II e enviara varios officiaes brasileiros em missão ao Exercito do kaiser. Visitou e estudou, outr'ora, os nossos grandes centros metallurgicos e os centros allemães, guardando a melhor recordação do acolhimento recebido Além-Rheno:

"Em companhia do excellente amigo que é meu ajudante de ordens, o capitão Corrêa do Lago, fui em primeiro logar a Leão, disse-nos o marechal, para visitar as fabricas de metralhadoras e de munições, que são prodigiosas de actividade, de precisão e de methodo. A accumulação dos enormes "stocks" de reservas, o ordenado trabalho que a França sabe obter dos numerosos senegalezes que eu vi atarefados, me impressionaram vivamente: nada tão bem desmente as allegações allemãs sobre a exhaustão das forças materiaes e da potencia colonial franceza.

"Visitei tambem em Leão a escola de reeducação dos mutilados, dirigida por uma nobre mulher, e onde se operam verdadeiros milagres. Quando foi do banquete gentilmente organisado pelo Sr. prefeito do Rhône, tive a grande alegria de exprimir aos meus convivas, ao verdadeiro soldado que é o general d'Amade, e, particularmente, ao mui distincto senador Herriot, o quanto me impressionava o espectaculo da actividade franceza, e a minha alegria de contemplal-o: foi o meu coração que falou.

"Depois eu tive a satisfação de ir ao "front", em diversos pontos. Nada é mais admiravel nem mais commovedor que as regiões proximas da zona de combate; prosegue ali seus trabalhos, calmo e tenaz, o camponez francez; é extraordinario, mas isto faria esquecer a existencia da guerra. Vi Reims, que eu amava por lhe ter admirado a cathedral. E' pungente vêr o que os allemães ali fizeram!

"Vossas tropas, vossos generaes, vossas trincheiras, tudo força a admiração: *Li a victoria em todos os rostos!* "J'ai lu, sur les visages de tous, la victoire!" O general Gourand, por exemplo, tem a figura de um homem victorioso; e, no entanto, eu tive a honra de vel-o depois da morte de seu glorioso irmão. Que homem sympathico, e que chefe! Deu-me a impressão de estar verdadeiramente crystallisado no seu patriotismo!

"Na Argonne minha impressão foi mais forte, talvez, que em outros logares, porquanto logrei ver, de um notavel posto de observação, o terreno das linhas allemãs trabalhado e arrazado pelos vossos obuzes!"

O antigo presidente gaba nosso serviço aeronautico e notadamente os nossos aviadores, "garçons étonnants, jeunesse splendide et rayonnante", "rapazes surprehendentes, mocidade esplendida e radiosa". E' como conhecedor que o marechal aprecia os progressos realisados, porque, em 1910, elle foi passageiro de um precursor, o saudoso tenente Féquart. Como avistasse Guynemer no "hall" de seu hotel, o marechal, que foi ao seu encontro para lhe apertar a mão, nos confessa que esse encontro ser-lhe-á de commovedora recordação:

"Espero ir ao "front" inglez e ao "front" belga. Uma cousa hoje em dia é certa: é que eu não irei á Allemanha. Seria uma deslealdade para com a França. Sou soldado, e um soldado não póde ir a duas vanguardas adversas, num e noutro campo.

"Além disso, para julgar da situação de dous inimigos, um official não tem necessidade de visitar os dous exercitos. Conheço, afinal, toda a Allemanha, soldados e arsenaes, fabricas e chefes allemães; julgo como technico. Hoje vi a França em guerra, bem superior a quanto deixava esperar a excellente impresão que ella dava em tempo de paz. E' uma felicidade exprimir meu pensamento absolutamente completo e sincero: a França está victoriosa. Não ha no Brasil quasi ninguem que duvide disto, e ninguem que não rejubile.

"Quanto a mim, de ha muito tenho fé na resposta de um humilde soldado de infantaria, a quem disseram: Mas a trincheira "boche" está a dezesete metros! Sim, respondeu. No entanto elles não passarão!

"E elles não passaram. O mundo civilisado ficará por isso eternamente agradecido á França e aos seus Alliados."

A opinião franceza será grata ao marechal Hermes da Fonseca por suas calorosas e bellas palavras, votadas a uma grande repercussão em toda a America, palavras que, sem duvida, elle repetiu esses dias ao presidente da Republica, ao presidente do conselho e ao ministro da Guerra."

O regresso de Olavo Bilac

Ao desembarque de Bilac, de que damos noticia em outro logar; um aspecto do cáes; o illustre homem de letras descendo do «Itatinga»

BILHETES POSTAES

DE PORTUGAL

A ESTAÇÃO MUSICAL

Lisboa, 28 de outubro — Para este inverno projectam-se concertos symphonicos no Republica, no Polytheama e no Salão Foz, com musica de Bach, Rameau, Ravel, Stravursky, etc. Afora estes parece que a Academia dos Amadores de Musica organisará outros, que Rey Collaço prepara uma série de récitas com um notavel cunho artistico e educativo e, ainda, que a Schola Cantorum do professor Alberto Sarti promoverá diversos concertos de grande arte.

—E' interessante verificar o gosto accentuado que o publico de Lisboa manifesta por este genero de diversões, para cuja apreciação é necessario um gosto apurado e uma cultura artistica invulgar. — A. V.

O Sr. Irineu Machado embarcou

A bordo do «Frisia» partiu hoje para a Europa, conforme noticiámos hontem, o Sr. senador Irineu Machado, que teve o seu embarque muito concorrido

A questão do "Tennyson"

Vão ser publicados os documentos

Com o Sr. Dr. Lauro Muller, ministro das Relações Exteriores, teve hoje uma conferencia o Sr. Arthur Peel, ministro da Inglaterra, sobre a conveniencia de ser publicada toda a correspondencia trocada entre a legação ingleza e o Itamaraty, acerca do incidente occorrido com o vapor «Tennyson».

Esse assumpto deve ficar definitivamente resolvido em nova conferencia, que se deve realisar amanhã.

Petropolis vae ter um Corpo de Bombeiros

Ouvimos dizer que é pensamento do presidente do Estado do Rio, considerando a importancia da cidade de Petropolis e o desenvolvimento de seu commercio, crear ali um serviço completo de bombeiros.

O Distrito Federal

Em todas as discussões sobre a organização deste Distrito, a maioria dos que entram na polemica põem tanta obsessão em pensar no que ocorre nos Estados-Unidos, como em desconhecer o que diz a nossa Constituição, que é, nesse ponto, nitidamente oposta á da grande nação norte-americana.

Só essa dupla obstinação faz esquecer que a Constituição Brazileira deu perfeito remedio á situação desta capital, concedendo-lhe de um modo irrecuzavel a autonomia municipal.

Ha quem alegue sempre que a situação deste municipio não pode deixar de ser diferente da dos outros, porque nele está a séde dos podêres da União.

Ora, exatamente por isso, a Constituição, de um modo formal, estipulou que a Policia ficaria com o governo federal. Desde logo, tirou á administração do municipio todos os elementos de força armada.

Foi exatamente porque isso não ocorria nos Estados-Unidos, que lá se chegou á solução vijente, solução dada em virtude de uma emenda constitucional e que é uma monstruozidade anti-democratica.

Mas não basta a policia e o ensino superior. A União pode ter aqui outros interesses.

Por isso mesmo a Constituição Federal declarou que se poderiam rezervar para o governo central outros serviços. Assim por exemplo, já a reorganização da saude publica chamou para a União muitas atribuições, que eram outr'ora municipais. Nada impede de chamar todas as outras, *que possam interessar diretamente o governo federal*.

Seja, porém, como fôr, alguma couza ficará de carater puramente local. Isso é o que a Constituição dezeja que seja dirijido por autoridades locais.

Nem é possivel o exajêro de se dizer que nada do que se passa aqui importa á União, — nem o de se afirmar que tudo o que ocorre na Capital deve ser diretamente subordinado a ela.

E' esta noção do meio-termo, que falta aos que, em vez de lerem a Constituição Brazileira, leem a dos Estados-Unidos — e, o que é ainda peior, nem ao menos a leem, conhecendo-lhe a historia.

Medeiros e Albuquerque

O Instituto Historico Fluminense festeja hoje o seu oitavo anniversario

Em sessão solemne que será effectuada hoje ás 20 horas, no salão da Sociedade Beneficente Amparo Operario, á rua Visconde do Rio Branco, em Nictheroy, o Instituto Historico e Geographico Fluminense, commemorando o 343º anniversario da fundação da terra de Ararigboia, tambem festeja o seu 8º anniversario.

Falarão sobre essas datas os Srs. Drs. Luiz Palmier, Simoens da Silva e Ramon Alonso.

Tambem produzirão discursos de recepção os novos socios Drs. Alfredo Osorio e J. Demoraes, o primeiro sobre «O ideal das raças da America Latina» e o outro relativamente a «O papel da Historia na obra da regeneração social».

As mysteriosas viagens presidenciaes

A historia de um trem arrojadamente sumptuoso

Vae? Não vae? Mas... foi o Maggi

A noticia que demos hontem, em segundo cliché, sob o titulo "O Sr. presidente da Republica vae mesmo viajar? Um comboio mysterioso" — foi confirmada pelos factos que occorreram depois da saida desta folha.

No especial, que partia ás 22 horas, segundo soubemos antes daquella hora, deviam viajar o Sr. presidente da Republica e a administração da Estrada, em demanda da estação de Cruzeiro, onde hoje pela manhã aguardariam a chegada do Sr. Dr. Delfim Moreira, presidente do Estado de Minas.

Como talvez S. Ex. pretendesse fazer sua viagem com aquelle sigillo sempre recommendado e tivesse essa sua viagem mais ou menos descoberta, não cessaram os telephonemas para a Central, á procura de informações sobre a projectada viagem do Sr. Wenceslão, noticiada pela A NOITE. O certo é que, á ultima hora, o trem especial deixou de ser presidencial para fazer uma tabella de N P 1 "bis", sem lotação.

Hoje cedo S. Ex. resolveu seguir. Ordens nesse sentido foram dadas ainda em rigoroso sigillo, para organisação de um novo especial. Desde as sete horas era grande a azafama que ia por toda a Central. Limpeza de carros e de plataformas, organisação de uma composição luxuosa, fornecimento de comestiveis ao carro restaurante, frutas, vinhos finos e champagne.

A's 8 horas, o especial, composto de quatro carros e rebocado pela locomotiva 395, estava prompto e encostado á plataforma do interior.

Uma turma de 50 guardas civis formava um cordão de isolamento. A administração da Estrada estava a postos!

O presidente embarcará? perguntava-se.

Ninguem podia affirmar, porque S. Ex. não diz nunca si viaja ou não.

O numero de curiosos crescia, emquanto o trem era fiscalisado para que nada faltasse em viagem a S. Ex. Até as maletas do palacio já tinham chegado. O trem, porém, não partia.

A's 9 1|2 horas era retirado o cordão de isolamento e dissolvida a turma de guardas civis. S. Ex. o Sr. presidente da Republica não seguia mais!

Chegava depois á Central apenas o Sr. Maggi Salomão, e confirmava a resolução do Sr. presidente da Republica de não mais seguir viagem.

O secretario do presidente tomou então o luxuoso trem, em companhia do administração da Central, seguindo rumo da Barra ás 10 e 20 minutos.

O Sr. Dr. José Bezerra, unico ministro que compareceu ao projectado embarque do presidente, aproveitou o automovel do Sr. Maggi rodando para a cidade.

Segundo um calculo que ligeiramente pudemos fazer, esse trem deve ter custado aos cofres da Central cerca de 18 contos, fóra o fornecimento ao carro restaurante que, sem exagero, se póde calcular em um e tanto á dous contos de réis! Só o fornecimento de frutas, dizem, deve ter custado mais de duzentos mil réis!...

Quem sabe si o Sr. Dr. Wenceslão não quiz viajar exactamente aterrado pelo luxo com que a directoria da Central preparara o comboio especial?

Esse especial deve regressar hoje á noite.

Responsabilisado pela mais tremenda das hecatombes

MORRE O DECANO DOS MONARCHAS

A SUA SUCCESSÃO

A's primeiras horas da manhã a cidade recebia e commentava a noticia telegraphica do passamento de Francisco José. Esperada, embora, pela sequencia dos boletins da molestia do imperador, ella foi, entretanto, uma nota de sensação, por isso que de ha longos

Francisco José I

tempos, continuamente vinham se registando boatos mais ou menos graves sobre o estado de saude de sua majestade.

A vida do monarcha, amplamente conhecida através uma série de infortunios intimos, fica na historia contemporanea assignalada por factos que o destacaram exactamente em agudos periodos da politica internacional, notadamente daquelle em que a Austria arrostou a responsabilidade da hecatombe européa com a consequencia da tragedia de Serajevo.

Francisco José desapparece, pois, numa época em que toda a sua preoccupação era presa aos destinos de sua patria, gravemente atirados ao jogo da maior guerra do mundo, entre a incerteza da victoria e odio formidavel que se fez corrente nos processos guerreiros dos imperios centraes.

Supportando heroicamente, ao peso da avançada edade, todos os dissabores, sua majestade, no declinio da vida, desapparece com as prevenções e — por que não dizer? — os odios de uma grande parte do globo.

Que surpresas advirão da politica internacional com a successão

Morto Francisco José, assumirá o throno o archi-duque Carlos Francisco Eugenio José, que era apenas o herdeiro presumptivo da corôa, pois sómente a 2 de dezembro proximo, 58º anniversario da ascensão de Francisco José ao throno, é que elle seria proclamado herdeiro da Austria-Hungria.

O novo imperador era, desde o inicio da guerra, o commandante em chefe dos exercitos austriacos que operaram contra a Galicia. Mas dirigiu tambem, em parte, as operações contra a Servia e o Montenegro, a meiados do anno passado, e foi, segundo se diz, o commandante da offensiva austriaca no Trentino, em maio deste anno, offensiva que terminou por um verdadeiro fracasso.

A politica internacional de Francisco José I, bem comprehendida pelo seu herdeiro, terá, certamente, uma continuidade natural neste momento gravissimo para a Austria.

Todavia, houve quem murmurasse, ha tempos, em grandes circulos do Velho Mundo, sobre o que seria a orientação do novo monarcha si um dia elle viesse a reger o governo geral da monarchia dual. Todos os commentarios desse tempo, como ainda os de hoje, constituem apenas um ponto de interrogação muito grave, em torno do qual se não poderá fazer uma previsão. Elle dá, entretanto, margem á supposições varias, cujos primeiros écos, de futuro, poderão consolidar alguma cousa do que se ha commentado.

A descendencia de Carlos — Francisco — José

O novo imperador é o filho mais velho do fallecido archiduque Othon e archiduqueza Maria José, irmã do rei de Saxe. Ha 27 annos, depois de ter completado 17 annos de edade, seguindo a tradição dos Habsburgos, foi servir no Exercito austriaco. Antes da guerra Carlos Francisco era coronel do regimento de cavallaria da guarnição de Alt-Bunzlau, na Bohemia.

A nova imperatriz é italiana e de origem franceza

A princeza Zita, esposa de Carlos Francisco, é filha do duque Robert de Bourbon de Parma e nasceu na Italia, no castello de Pianose, em 1892. Educada na França, no collegio dos Benedictinos de Santa Cecilia de Solesmes, ella nutre pelo paiz hoje adversario as maiores sympathias, demonstrando-as já publicamente. Assim foi, pois, quando se falava num rompimento de hostilidade dos imperios centraes aos paizes da "Entente". A princeza Zita, agora imperatriz da Austria-Hungria, declarou: "Eu conheço a minha origem; amo duplamente esta França, que foi governada pelos meus antepassados e onde eu vivi parte de minha infancia".

Estas palavras da princeza tiveram éco mundial. Depois estalou a conflagração e sua alteza jámais declinou daquellas sympathias, jámais perdeu o espirito francez que lhe demora nalma. Todas as occorrencias de hoje são para a princeza Zita um profundo pezar.

Seu irmão assim tambem pensa e como ella recebeu na França educação desde a infancia até a recepção do grão de doutor na Sorbonne.

A confirmação da morte de Francisco-José

LONDRES, 22 (A NOITE) — O imperador Francisco José morreu hontem, ás 21 horas e 18 minutos, no castello de Schoenbrunn, depois de rapida e serena agonia.

O archiduque Carlos Francisco-José, herdeiro do throno, que se encontrava á frente dos exercitos na Galicia, foi chamado urgentemente, no domingo, em consequencia do estado grave do imperador.

A nova familia imperial da Austria-Hungria: o archiduque herdeiro do throno. Carlos Francisco José, sua esposa a princeza Zita e filhos.

NOVA YORK, 22 (Havas) — Telegramma recebido de Vienna confirma a noticia da morte do imperador Francisco José.

VIENNA, 22 (via Nova York) (Havas) — O imperador Francisco José falleceu ás 9 horas, no seu castello de Schoenbrunn.

A impressão em Londres

LONDRES, 22 (A NOITE) — A noticia do fallecimento de Francisco José foi aqui conhecida pela madrugada.

Os jornaes da manhã já commentam, entretanto, o acontecimento, salientando que á energia e á habilidade politica de Francisco José chegou a Austria-Hungria a ser uma potencia de primeira grandeza.

O "Times" e os outros jornaes são de opinião que com a morte de Francisco José o blóco austro-hungaro se desorganisará e que se apressará o esphacelamento do imperio. Todas as ambições contidas pelo respeito e pela dedicação devidas ao velho imperador se chocarão agora aos pés do joven e inexperiente archiduque que sóbe ao throno.

A impressão em Paris

PARIS, 22 (A NOITE) — A noticia da morte do imperador Francisco José causou aqui grande impressão.

A noticia não era esperada. Devido a accordo entre os jornaes allemães e austriacos, nada se dizia sobre o estado de saude do imperador austriaco. Qualquer noticia que apparecia a respeito nos jornaes estrangeiros, mesmo naquelles que são considerados como tendo excellentes fontes de informação, era desmentida.

Ha tres dias, porém, que se soube aqui que o imperador tinha apanhado um resfriado e que se recolhera ao leito. Mas julgava-se que a doença não tinha gravidade.

No consulado da Austria-Hungria

Até 15,30 o consulado geral da Austria-Hungria não recebera nenhuma communicação official sobre o fallecimento do imperador Francisco José. No consulado fomos informados de que varias communicações telephonicas têm sido feitas para Petropolis, séde da legação austro-hungara, que, por sua vez, não recebeu ainda nenhuma communicação official.

AS COMPLACENCIAS GOVERNAMENTAES...

O THESOURO LESADO em 782:300$000

O "Diario Official" de hontem publicou o decreto, que tomou o n. 12.271, assignado no ultimo despacho collectivo, prorogando o praso para a conclusão da construcção do prolongamento da Estrada de Ferro de Maricá, da estação Nilo Peçanha á de Iguaba Grande, no Estado do Rio de Janeiro.

Muito natural parece, á primeira vista, o acto em questão, meramente administrativo. Mas, si se revolver o caso, surge uma série de escandalos, dos quaes se conclue que o Thesouro foi lesado abusivamente em 782:300$. Assim, pelo contrato assignado entre o governo e o concessionario daquelle prolongamento ferro-viario, a sua construcção devia estar terminada em 7 de julho de 1912, e desta em deante sete prorogações successivas foram concedidas adiando o praso contractual!

Nada havia de maior nas prorogações alludidas si o contrato taxativamente não impedisse que os ditos prasos fossem prorogados, e, ainda mais, si por quaesquer circumstancias o governo concedesse o adiamento da conclusão, taes prorogações só seriam dadas mediante o pagamento das multas estabelecidas no contrato, para os dias excedentes do praso marcado para a conclusão dos trabalhos. Essas multas eram: de 100$ por dia, até quatro mezes; de 200$ por dia, de quatro a oito mezes; de 500$ por dia, de oito mezes em deante. Ora, de 7 de julho de 1912 até o praso da nova prorogação, observando a tabella das multas, concedida, embora, quantas prorogações se deram, teriamos:

123 dias nos quatros primeiros mezes, isto é, de 7 de julho a 7 de novembro de 1912, a 100$ por dia, como estabelece o contrato — 12:300$; 120 dias, a 200$, de 8 de novembro de 1912 a 7 de março de 1913 — 24:000$; 1.492 dias, a 500$, de 8 de março de 1913 a 7 de abril de 1917 — 746:000$. Total — 782:300$000.

O prejuizo do Thesouro é ainda mais frizante quando se lê no decreto publicado: "Fica prorogado até 7 de abril, *independente das multas estipuladas na clausula XX do contrato, etc.*".

Nesse tempo de economias e cortes, quando se procura arrancar dinheiro do contribuinte, dos funccionarios publicos, é estranhavel que se releve o pagamento de multas que legitimamente deviam ser applicadas.

A responsabilidade maxima desta cousa é da Inspectoria Federal das Estradas, pois os Srs. ministro da Viação e presidente da Republica, que deixaram as suas respectivas assignaturas no decreto, nelle mesmo declaram:

"Tendo-se em vista as informações prestadas pela Inspectoria Federal das Estradas."

Ora, que repartição fiscal é essa que induz ao governo commetter tamanho escandalo!

Mas, na Inspectoria diz-se, a boca cheia, que manda quem póde; que a administração daquella via-ferrea está em mãos de pessoa de boas graças na administração; emfim, que toda a protecção despendida tem justificativas excellentes, entre ella a de que os trabalhos de construcção foram varias vezes interrompidos de 7 de abril de 1912 a 31 de julho de 1914 por effeito das continuas chuvas cahidas na região dos mesmos, e de 31 de julho até hoje pelos effeitos da guerra européa, que tanto tem difficultado a importação de materiaes.

Tudo isso seria razoavel, embora havendo exagero; mas, não cobrando e dispensando mesmo o governo as multas do contrato pelas prorogações, ahi, sim cresce o volume do escandalo, que se resume nisto: o Thesouro lesado em 782:300$000.

OS ESBANJAMENTOS DO GOVERNO PASSADO

O tenente Leonidas pede uma certidão á Central

Por intermedio do seu advogado, o tenente Leonidas da Fonseca requereu da Central do Brasil que lhe fosse passado, por certidão, si a Estrada continua ou não a fornecer materiaes para o palacio do Cattete e, em caso affirmativo, qual o funccionario do palacio presidencial que o requisita. Até hontem, á tarde, esse esse requerimento não havia sido despachado, parecendo que a ida do Sr. Arrojado, hontem, ao Cattete se prenda a tal assumpto.

Uma boa recommendação

"A guerra é uma tragedia", como disse, não me lembra agora si o conselheiro Accacio ou M. de la Palisse, o celebre capitão morto na batalha de Pavia e que

Un quart d'heure avant sa mort
Etait encore en vie,

Seja de quem fôr, a sentença é verdadeira, o que não impede que os fastos da guerra sejam polvilhados de pequenos episodios comicos. Um desta especie, que respiguei numa revista ingleza, succedeu ao soldado bavaro Fritz, feito prisioneiro dos francezes no Somme. Fritz adeantou-se para os francezes, com os braços para o ar e um envolucro na mão, a exclamar:

— Bon Boche! Kamerad!

Interrogado, disse que se julgava com direito a uma recompensa, porque estivera ao serviço de uns officiaes francezes presos em um forte da Bavaria e fizera tudo possivel para lhes alliviar o captiveiro, como provava com aquelle attestado. E apresentou o documento. Era uma carta dirigida "a qualquer official francez" e dizia o seguinte:

"O soldado bavaro Fritz, portador desta, que esteve a nosso serviço no forte de X..., onde nos achamos detidos, prevenindo a hypothese de vir a cair prisioneiro dos nossos, pede-nos uma carta de recommendação. Em satisfação de seu desejo declaramos que Fritz é um velhaco, que nos roubou invariavelmente em todas as compras em que tivemos necessidade de empregal-o; que nos furtou todos os cigarros e charutos que poude e os mais objectos ao seu alcance; que espionava todos os nossos actos para os levar ao conhecimento do commandante; emfim, que é um refinado patife, pelo que o recommendamos á attenção dos camaradas que lhe deitarem a mão." Assignada por meia duzia de officiaes francezes.

Esta carta, lida em voz alta, provocou uma explosão de riso, á qual Fritz, que não sabia uma palavra de francez, se associou de coração.

A recompensa não lhe foi negada.

Re

Écos e novidades

A lição de hontem.

A manifestação de desagrado que o Sr. prefeito recebeu, hontem á tarde, vale pelo mais eloquente appello ao Sr. presidente da Republica para que volva, de uma vez por todas, as suas vistas para a situação do Districto. Não contestamos e já demos mesmo o nosso testemunho do que só á acção pessoal do Sr. Dr. Wenceslau Braz se deve não ter sido a Municipalidade ultimamente e mais uma vez amarrada a contratos perniciosos e immoraes, arranchados por camarilhas poderosas e pelos interesses da politicagem á venalidade ou á fraqueza de intendentes e altos funccionarios... E o Sr. presidente deve ter tido por esse episodio a mais triste das provas da miseria moral a que chegara a politica do Districto...

Mas é preciso que aquella acção, para que seja efficiente, não soffra soluções de continuidade. A situação do Districto é de tal ordem que só á custa de muito esforço, muita energia e muito sacrificio se póde pôr [illegible]. O Sr. presidente da Republica leu hoje, com certeza, as explicações que os jornaes que se arvoraram em defensores da situação municipal deram para os successos de hontem. Elles dizem unanimemente que ao Sr. Dr. Azevedo Sodré não cabe a menor culpa do atraso de pagamentos aos operarios, porque esse atraso já vinha da passada administração... O Sr. Dr. Wenceslau [illegible]? O atraso já vinha da administração Rivadavia, isto é, ha varios mezes já antes de assumir a Prefeitura o Sr. Dr. Azevedo Sodré, alto funccionario daquella administração, sabia que nos cofres municipaes não havia dinheiro para saldar o pagamento de operarios... Pois, bem; que fez o Sr. Dr. Sodré, prefeito, para remediar esse mal? Que providencias tomou? Que medidas deliberou? Nenhuma, absolutamente nenhuma... Antes, pelo contrario, S. Ex. entrou a crear repartições inuteis, apenas para dar empregos a filhotes da alta burocracia municipal e a parentes e protegidos de S. Ex. e de pessoas de sua familia. O "Jornal do Commercio", insuspeitissimo ao Dr. Sodré, salientou ha poucos dias que as despesas com a instrucção, despesas absolutamente, inteiramente desnecessarias, [illegible] Sodré, quer o Sodré director de instrucção, quer o Sodré prefeito. Si o Sr. presidente da Republica se visse na situação do seu prefeito, sabendo que a Municipalidade não tinha siquer dinheiro para pagar operarios, procederia como o Sr. Sodré procedeu, creando repartições e serviços inuteis ou adiaveis, como o Hospital Veterinario, a Inspecção Medico Escolar, etc.? O Sr. Dr. Wenceslau seria capaz de desviar rendas municipaes para comprar elogios ridiculos e dedicações jornalisticas, como o Sr. Sodré tem feito? S. Ex. não providenciaria logo para que todo o dinheiro que entrasse na Prefeitura fosse exclusivamente destinado ao pagamento dos operarios, exactamente a classe de funccionarios que menos póde supportar um atraso de vencimentos? Ponha o Sr. presidente da Republica a mão bem em cima da sua consciencia, auscute-a com attenção, e diga depois si S. Ex. teria sido a especie de prefeito que é o Sr. Dr. Azevedo Sodré. Naturalmente não o seria, e naturalmente tambem S. Ex. não teria passado pelo máo quarto de hora que coube hontem ao Dr. Sodré. Que ao menos a lição desse triste quarto de hora tenha aproveitado ao Districto Federal.

* * *

Hontem, á noite, correu a noticia de que a Alfandega descobrira um contrabando no theatro Republica. O boato tivera origem no facto de se achar postado á porta desse theatro o automovel do Sr. inspector. Como a lei manda que os funccionarios só possam se utilisar dos automoveis officiaes para objecto de serviço e como o Sr. Paula e Silva, quando conseguiu retirar do armazem de bagagens um auto para seu serviço, allegara que precisava desse carro apenas para melhor fiscalisar o serviço aduaneiro, e que em hypothese alguma infringiria a lei, utilisando-se delle para seu uso particular, alguns transeuntes, vendo o carro do Sr. inspector á porta do Republica, farejaram logo alguma diligencia aduaneira ou contrabando... E [illegible].

O boato, porém, durou pouco. O automovel levara o Sr. inspector e sua familia ao theatro e ali estava á espera de que o espectaculo acabasse... Mas, e a lei? Ora, a lei! A lei! Qual a alta autoridade que tem a coragem para atirar a primeira pedra no Sr. Paula e Silva?... Deixem o homem se divertir... á custa dos cofres publicos. Não será o primeiro, nem o ultimo.

* * *

Do Sr. maestro Borgongino recebemos uma carta a proposito do rythmo dado ao hymno nacional, na festa da bandeira, na Prefeitura, e que, por ser um tanto extensa, só amanhã podemos publical-a.

Os estivadores em acção

Uma descarga de kerozene complicada

Uma chata atracada ao cáes Floriano Peixoto hoje devia descarregar, para diversos, 20 mil caixas de kerozene, consignadas a varias firmas. O serviço, porém, foi contratado com trabalhadores estranhos a elle.

Sabendo desse facto, numerosos estivadores foram para o cáes, impedindo a descarga. Forças successivas de policia foram mandadas para a garantia do serviço, mostrando-se os estivadores em attitude hostil, porém, sem commetter depredações. Os trabalhadores escolhidos, no entanto, intimidados, apezar das garantias da policia, excusaram-se a pegar no serviço, allegando uma futura desforra. Até á tarde, estiveram no local, mantendo a ordem, o Dr. Albuquerque Mello, delegado do 5º districto, e seus auxiliares. De vez em quando os automoveis de soccorro levavam para a delegacia os vadios que ali perambulavam, fazendo numero e esperando opportunidade para praticar desordens.

O successo de um livro de Bilac em Lisboa

LISBOA, 22 (A. A.) — Tem obtido um grande exito de livraria o novo livro em prosa do poeta Olavo Bilac, intitulado «Ironia e Piedade».

O problema da defeza nacional e o regresso de Bilac agitam a Camara

Um violento discurso do Sr. Mauricio de Lacerda vivamente aparteado

O problema da defesa nacional e o regresso do poeta Olavo Bilac ás plagas desta capital, vindo do sul do paiz, agitaram hoje, durante cerca de uma hora, a sessão da Camara dos Deputados.

O Sr. Vespucio de Abreu, "leader" da representação sul-riograndense e primeiro vice-presidente daquella Casa do Congresso, tomou a iniciativa de propor a designação de uma commissão de cinco membros para dar áquelle poeta os seus cumprimentos de boas vindas em seu desembarque nesta capital, congratulando-se com o mesmo pelo exito da campanha patriotica que vem desenvolvendo em prol da defesa nacional.

O orador justificou o seu pedido, pondo em relevo a acção do principe dos nossos poetas na sua attitude constructora de conclamar os moços a disciplinar as suas energias para dar a maior efficiencia á defesa do paiz e das suas instituições. Nesse sentido o Sr. Vespucio de Abreu desenvolve largas considerações, assignalando o quanto tem sido profícuo o verbo de Bilac a favor da organisação militar nacional.

Ao ser annunciada a votação do requerimento do "leader" da bancada sul-riograndense, o Sr. Mauricio de Lacerda pediu a palavra para encaminhar a votação. O deputado fluminense fez, então, um vehemente discurso, entrecortado de apartes, no qual condemnou o barateamento que a Camara faz de si mesma, rebaixando-se a uma intendencia da roça, que vae cumprimentar a cada cidadão de repartição mais ou menos avariada que aporta á localidade. A Camara vae fazendo assim, mandando commissões externas receber a cada vagabundo de algumas ou de nenhumas letras que aqui chega ou que por aqui passa. O orador não se insurgiria com o calor com que o faz si a manifestação que ora se solicita á Camara se limitasse á inserção em acta de um voto de congratulações; mas não póde deixar de protestar contra a ida em charola da Camara a bordo, á esquina da Avenida ou ao domicilio de um poeta erotico para que se dobrem e se curvem em salamaleques a este bardo contratado alguns dos seus membros.

Em seguida o Sr. Mauricio de Lacerda passa a estudar a situação do nosso Exercito, que diz corrompido pela indisciplina e ulcerado pela "corrida" dos officiaes para a obtenção das promoções indevidas, injustas, illegaes, preterindo-se direitos para galardoar favoritos.

A um aparte do Sr. Simões Lopes, de que si ha injustiças são esporadicas, o orador redargue que o maior numero de causas que o Supremo julga é de acções propostas diariamente contra promoções de favoritismo, numero esse maior do que o do proprio julgamento de "habeas-corpus".

A camarilha de generaes que explora o Exercito, entre os quaes o actual ministro da Guerra, que, com os seus actos de favoritismo e de nepotismo, só encontra vinte e cinco dias de prisão para o pugilo de sonhadores que ousa dizer alguma verdade sobre os males das forças armadas, essa camarilha explora o Exercito e reduz-o á inefficiencia em que se encontra.

O Sr. Simões Lopes apartea que os exploradores do Exercito são os que pretendiam arrastar os sargentos a movimentos contra a ordem legal, e o Sr. Mauricio de Lacerda replica que falta autoridade ao deputado sul-riograndense para se referir á tentativa de revolta dos sargentos, elle que fôra solidario com a revolta dos sargentões, feitos para impor á nação uma candidatura militar.

Os apartes succedem-se com uma frequencia e uma vehemencia *in crescendo*. O Sr. Joaquim Osorio diz que basta achar-se á frente da Liga de Defesa Nacional um nome como o de Pedro Lessa para que essa instituição mereça o respeito dos patricios contemporaneos. O Sr. Mauricio de Lacerda diz que vale o mesmo a Liga de Defesa Nacional relativamente a essa defesa que a Liga pró-Hermes-Wenceslão valeu á candidatura Hermes.

— Não recorde V. Ex. este tempo, de tão tristes recordações para V. Ex. — diz o Sr. Osorio.

— E' interessante que o Sr. Osorio só se lembre do nome do Sr. Pedro Lessa agora, não o applaudindo quando doutrina ou sentencia nas varias questões juridicas que tem illuminado — observa o Sr. Cabeda.

O Sr. Mauricio de Lacerda continúa a atacar com vehemencia o Exercito e os que o gesam, sendo aparteado pelo Sr. Vespucio de Abreu, que reclama para as forças armadas as glorias de instituirem o regimen entre nós e o manterem com a maior dedicação.

O Sr. Mauricio de Lacerda retruca que ahi está um dos grandes crimes do Exercito: o de haver proclamado a Republica e haver, depois, se assenhoreado das posições politicas do paiz, dando-lhe, durante um largo periodo, um regimen de caserna. O quartel — diz o deputado fluminense — não é, como se sabe, uma escola de virtudes moraes; ao contrario. Elle é uma escola de disciplina, de methodo, de desenvolvimento physico; mas nunca de virtudes moraes. Faz-se agora uma campanha para dar-lhe esse aspecto, fazendo-se voluntarios especiaes inveterados bebedores de *pipermint*...

O orador protesta contra isso e conclue por affirmar que deseja tenha uma bella recepção entre nós "seu Anastacio que chegou de viagem"...

O Sr. Antonio Carlos pede, então, a palavra e diz que acha digno dos votos da Camara o requerimento que em boa hora lhe foi apresentado pelo "leader" da representação do Rio Grande do Sul. A homenagem que se vae prestar a Olavo Bilac em nada desmerece a Camara, que dá, ao contrario, com ella, uma manifestação de solidariedade com a campanha tão vigorosa e abnegadamente sustentada por tão illustre patricio em prol da defesa nacional.

Em se referindo á defesa nacional, diz o Sr. Antonio Carlos, não se reporta apenas á defesa do paiz contra as possibilidades de uma aggressão externa, felizmente não provavel, neste momento; mas, como bom republicano, filia á mesma a defesa do regimen em que vivemos, das instituições que o mantêm, contra quaesquer pretenções de desordem que acaso possam surgir de um momento para o outro.

Depois de fazer outras considerações sobre este thema, sendo de quando em vez aparteado pelo Sr. Mauricio de Lacerda, contra o que protesta o Sr. José Bonifacio, allegando esse que ouviu o deputado fluminense sem interrompel-o, o Sr. Antonio Carlos põe termo ás suas considerações entoando um hymno á nossa grandeza futura, que só póde ser construida sobre as bases da nossa efficiencia militar, da efficaz defesa nacional.

O Sr. Rafael Cabeda declara, em seguida, que falando como riograndense dá o seu voto contra a proposta do Sr. Vespucio de Abreu. Acha que o Sr. Olavo Bilac indo ao Rio Grande prégar civismo foi chover no molhado. No Rio Grande cada cidadão é um patriota, conscio dos seus deveres civicos, prompto sempre á defesa da patria.

Replicando ao Sr. Osorio, que diz terem as homenagens ali a Bilac sido uma apotheose, o Sr. Cabeda diz que isto é outra cousa: é que o Rio Grande recebe bem a todo o mundo, ao Sr. Bilac ou a quem quer que lhe bata ás plagas.

Foi, então, submettido a votos o requerimento, pedindo o Sr. Mauricio de Lacerda verificação da votação e retirando-se do recinto. O requerimento foi, assim, approvado por unanimidade de votos, pois não teve nem um voto contra.

Para constituirem a commissão incumbida de cumprimentar o poeta Olavo Bilac, em nome da Camara dos Deputados, pelo seu regresso a esta capital, o Sr. Astolpho Dutra designou os Srs. Vespucio de Abreu, Fausto Ferraz, Barbosa Lima, Netto Campello e Alvaro de Carvalho.

Depois de terminados os debates sobre o requerimento do Sr. Vespucio de Abreu, pedindo a nomeação de uma commissão para cumprimentar o Sr. Olavo Bilac, pela sua chegada do sul do paiz, o Sr. Mauricio de Lacerda enviou á mesa as seguintes indicações:

"Indico que no regimento se accrescente, "onde convier":

Art. — Do "expediente" constará diariamente a lista de embarques e desembarques em todos os portos da Republica, e outros factos designados sob o titulo, geralmente admittido, de "Vida Social" da Camara".

Indico que ao regimento se faça o seguinte accrescimo, "onde convier":

Art. — Fica creada, sob a denominação de "commissão de protocollo", uma commissão permanente de cinco membros, á qual incumbe representar a Camara em todas as representações externas pela mesma deliberadas, festivas ou não".

Os piratas

Foi preso um "emissario" do governo de Minas

Até que afinal caiu numa das armadilhas por elle mesmo preparadas!

O plano era curioso. O "cavador" ia nos estabelecimentos importantes, pedia catalogos, prospectos, informações. Voltava depois, com uma encommenda, ora em nome da Prefeitura de Bello Horizonte, ora de Juiz de Fóra, ora de camaras municipaes de cidades varias, quasi sempre de Minas. Fechado o trato, exigia uns tantos por cento, geralmente quantia pequena, dizendo ser a titulo de exigencias de emolumentos de compra, que o edital especificava. E assim ia arranjando, de casa em casa, algum dinheiro... para as despesas.

José de Magalhães Castro, o "cavador".

Hoje foi á Garage Lancia, em Copacabana, onde pretendia adquirir um automovel para a Camara Municipal de Barbacena. Os proprietarios da "garage" desconfiaram e fizeram sciente o commissario Odon, do 30º districto, que taes providencias deu que o "cavador" foi preso no acto da transacção.

Apezar de resistir, rasgando até o recibo que já havia dado, foi recolhido ao xadrez.

Disse chamar-se José de Magalhães Castro, nome esse que costumava dar em todas as transacções em que se mettia.

A sessão do Senado

Os orçamentos da Marinha e do Exterior

Presidencia do Sr. Urbano Santos. Lida a acta da sessão anterior o Sr. Francisco Sá fallou reclamando contra o acto da mesa que rejeitou emendas suas, sem razão plausivel. S. Ex. mostrou-se magoado com a mesa e tanto que logo depois de ter falado retirou-se do recinto. O Sr. Urbano deu explicações, reconsiderou o acto da mesa e, falando, dirigia-se á cadeira do Sr. Sá, que estava vasia. Approvada a acta passou-se ao expediente; foram lidos officios remettendo varios autographos e um officio do Sr. Fontes Junior, de S. Paulo, que se propõe a organisar o credito agricola do paiz por meio de cooperativas, etc., pedindo apenas os favores da lei. Foram lidos varios pareceres e apoiado o projecto do Sr. Pereira Lobo favorecendo a alumnos da Escola do Realengo, do qual demos noticia ha dias. Passando-se á ordem do dia, não havendo ainda numero, foi encerrada a 3ª discussão do orçamento da Marinha. O Sr. João Lyra requereu a volta da proposição á commissão de finanças. Foi tambem encerrada a segunda do orçamento do Ministerio do Exterior, tendo falado a respeito o Sr. Pires Ferreira, pela ordem, declarando que se reservava para discutir o orçamento do Exterior em terceira discussão, pois vae apresentar emendas reduzindo despesas desse ministerio, de accordo com os desejos do governo... Entrando em segunda discussão o orçamento da Guerra, a mesa leu varias emendas do Sr. Pires Ferreira e declarou rejeital-as, umas por serem leis de caracter permanente e outras por augmentarem despesas. Encerrada a segunda discussão, o Sr. Pires falou reclamando contra a injustiça da mesa que recusou as suas emendas, estando, porém, o orçamento do Exterior cheio dellas.

O Sr. Urbano Santos ficou numa situação difficil de responder, mas teve uma saida, declarando ao Sr. Pires que naturalmente essas emendas passaram desapercebidas á mesa. Convidava-o, portanto, a apontar quaes eram ellas.

O Sr. Pires comprometteu-se a citar uma a uma amanhã, na hora do expediente.

Havendo a esse tempo numero para votações, foi, então, votada toda a ordem do dia e approvadas varias redacções finaes. Entre a materia da ordem do dia figurou o projecto, que foi approvado em primeira discussão, dando caracter official e personalidade juridica ao Instituto da Ordem dos Advogados do Rio de Janeiro.

A CONFLAGRAÇÃO DA EUROPA

Novas noticias da guerra

A SITUAÇÃO NA ALLEMANHA

O kaiser sustenta o chanceller

NOVA YORK, 22 (A NOITE) — Um radiogramma de Berlim annuncia que o kaiser está firmemente disposto a sustentar o chanceller do imperio, Dr. Bethmann-Hollweg, contra os seus adversarios, chefiados pelo almirante von Tirpitz.

Esta declaração appareceu com caracter officioso nos principaes jornaes de Berlim.

LONDRES, 22 (A. A.) — Dizem de Berlim que o kaiser declarou publicamente que manterá como chanceller da Allemanha o Sr. Bethmann-Hollweg, sendo, portanto, inutil qualquer trabalho politico organisado pelos seus adversarios para desavir o chanceller com a attitude que terá o kaiser.

Essas noticias accrescentam que a declaração do imperador causou profunda impressão, esperando-se que haja algumas manifestações hostis no Reichstag contra o Sr. Bethmann-Hollweg.

A demissão de von Jagow

LONDRES, 22 (A NOITE) — Informam de Amsterdam:

"Annunciam de Berlim que foi acceita a demissão do Sr. von Jagow, secretario das Relações Exteriores da Allemanha. O Sr. von Jagow encontra-se enfermo e os medicos aconselharam-lhe um periodo de descanso. Consta que para aquelle logar será nomeado o Sr. de Zimmermann, que exerce o cargo de sub-secretario das Relações Exteriores.

Alguns jornaes de Berlim desta manhã registam o boato de que o Sr. von Jagow vae ser nomeado embaixador em Vienna."

AMSTERDAM, 22 (Havas) — Informam de Berlim que o ministro dos Negocios Estrangeiros, von Jagow, pediu demissão do cargo por motivos de saude, sendo muito provavel que lhe deem por substituto o Sr. Zimmermann.

LONDRES, 22 (Havas) — Telegrapham de Amsterdam:

"O "Berliner Tageblatt" informa, segundo noticias aqui recebidas, que o actual ministro dos Negocios Estrangeiros da Allemanha, von Jagow, vae ser nomeado embaixador em Vienna."

NO MAR

O desastre de Arkangel

LONDRES, 22 (Havas) — A Agencia Reuter recebeu um telegramma de Petrogrado communicando, de fonte autorisada, que sómente dous vapores inglezes, o "Baron de Wriesen" e o carvoeiro "Earl of Forfar", foram destruidos nas recentes explosões occorridas nas proximidades de Arkangel.

As autoridades russas desmentem categoricamente a parte do relatorio allemão em que se diz que na referida explosão ficaram destruidos sete navios carregados de munições.

NA FRENTE OCCIDENTAL

No sector francez

PARIS, 22 (Havas) — Communicado official de hontem á noite:

"Em toda a linha de frente houve apenas o habitual canhoneio, sem nenhuma acção de infantaria.

Durante a noite de 20 para 21 um aeroplano francez lançou cerca de cem obuzes sobre os acampamentos inimigos na rectaguarda das linhas do Somme."

No sector belga

HAVRE, 22 (Havas) — Communicado belga:

"A nossa aviação tem estado em plena actividade.

O campo de aviação de Gnistelle e os acantonamentos inimigos proximos foram efficazmente bombardeados pelos aviadores belgas, que travaram vinte e cinco combates. Foram vistos a cair diversos aeroplanos allemães.

Um piloto belga derrotou quatro "Fokker" e regressou illeso ás nossas linhas, apezar de violentamente canhoneado. O seu apparelho, porém, tinha sido attingido e apresentava graves avarias."

A GRECIA E OS ALLIADOS

A expulsão dos ministros teuto-turco-bulgaro

LONDRES, 22 (A NOITE) — O correspondente da Agencia Reuter em Athenas telegrapha, em data de hontem de noite, dizendo que o rei Constantino recusou acceder á proposta dos governos alliados para que sejam expulsos da Grecia os ministros da Allemanha, Austria-Hungria, Bulgaria e Turquia.

Lá se vão, mesmo a contra-gosto

NOVA YORK, 22 (Havas) — Telegrapham de Athenas:

"Retiram-se hoje, desta capital, visto o almirante Du Fournet ter-se recusado a adiar a data da expulsão, os representantes diplomaticos da Allemanha, da Austria, da Bulgaria e da Turquia junto ao governo do rei Constantino."

A DEPORTAÇÃO DE CIVIS DA BELGICA

A extensão do crime

NOVA YORK, 22 (A NOITE) — O Sr. Eduardo Keen, correspondente da "Associated Press" em Londres, na sua chronica diaria sobre a situação, telegrapha em data de hontem:

"A deportação de civis belgas para a Allemanha é um flagrante attentado contra as Convenções de Haya, que o kaiser assignou e pelas quaes são respeitados e assegurados os direitos das populações civis, que, mesmo dominadas, jámais devem ser forçadas a combater contra a sua propria patria.

Mais de 100.000 belgas, que viviam do seu trabalho na Belgica, foram deportados e agora levam na Allemanha uma vida de fome e de horrores.

Todas as informações aqui recebidas — notando-se que são geralmente informações de fontes neutras e insuspeitas — descrevem as scenas terriveis que se desenrolam nas cidades belgas. Os soldados allemães cercam as casas onde ha homens que, tendo sido escolhidos, não se apresentam para ser deportados. Os soldados repellem brutalmente as mulheres e creanças que se agarram aos seus paes, maridos e irmãos que partem. E esses homens, aos grupos, são arrastados violentamente para as estações e ali encerrados em vagões de gado. São tratados peor do que se tratam os animaes.

Aqui acredita-se que como a situação militar se torna cada dia mais desfavoravel para os allemães, a Allemanha teme ver-se forçada a entregar as zonas occupadas na França e na Belgica num praso mais ou menos curto. E então tira desses territorios invadidos o melhor partido, aproveitando-se das energias dessas regiões para utilisal-as na fabricação de armas e de munições.

Brevemente, si não ha um protesto collectivo dos neutros em Berlim, 300.000 belgas serão arrancados dos seus lares e enviados para a Allemanha. E' evidente, porém, que nada poderá evitar a execução deste plano, devido ao espirito previdente e organisador da Allemanha, em virtude do qual ella conta com grande quantidade de braços em condições economicas excepcionaes para utilisal-os á medida das suas necessidades internas."

O terror na Belgica

PARIS, 22 (A NOITE) — Um despacho de Berna confirma inteiramente a noticia de ter o barão de Bissing, governador allemão da Belgica, mandado prender os conselheiros municipaes de Bruxellas por se terem negado a dar as listas dos habitantes daquella cidade pelas quaes deviam ser escolhidos os belgas que tinham de ser deportados.

Os allemães continuam a espalhar o terror por toda a Belgica e chegaram a deportar centenas de belgas para a frente da Transylvania, ignora-se com que fim. Os allemães deportam ricos e pobres, trabalhadores e desoccupados, mas especialmente os homens habeis. Em certas localidades todos os homens validos foram deportados, ficando apenas os velhos e os rapazinhos de menos de 15 annos, os padres e os empregados dos tribunaes.

Um artigo do «Daily Telegraph»

LONDRES, 22 (Havas) — O "Daily Telegraph" trata hoje das deportações dos civis belgas ordenadas pelo governo allemão e diz que as novas informações vindas da Belgica não são de molde a diminuir a indignação que causou em todo o mundo a violação das leis de humanidade perpetrada por ordens directas de Berlim.

Taes deportações, que revoltam a consciencia humana, são, entretanto, executadas como si fossem actos de uma politica sã e razoavel de um governo que quer passar por civilisado.

As nações neutras, accrescenta o citado orgão, comprehenderão agora melhor do que nunca o que é que os alliados querem quando dizem que não embainharão a espada emquanto não annigullarem definitivamente um governo desta ordem e que de tal maneira pode agir.

Semelhante procedimento não é de admirar entre os derviches. E a acção do governo allemão differe, porventura, das "razzias" dos mercadores de escravos arabes que as potencias da Europa civilisada se esforçaram por supprimir?

Os crimes actuaes são peores que os assassinatos e os saques commettidos na Belgica no principio da guerra, pois são praticados a sangue frio.

A situação exige a intervenção das potencias neutras, cuja influencia póde fazer cessar estas atrocidades.

A ITALIA NA GUERRA

Ao longo da frente

ROMA, 22 (A NOITE) — O ultimo communicado do generalissimo Cadorna, publicado hoje de manhã, informa ter havido grande actividade de artilharia nas frentes do Trentino e dos Alpes Julianos.

No Carso houve, em diversos pontos, choques muito sangrentos entre columnas de infantaria. Fizemos muitos prisioneiros.

Os nossos aviadores, que tinham feito reconhecimentos pela manhã, trouxeram o aviso de que o inimigo se preparava para atacar as nossas posições ao sul da collina 126. Assim prevenidos, esperámos o inimigo, que nos atacou durante a noite com grande impeto. Foi, porém, repellido depois de ter soffrido enormes perdas.

A façanha do capitão Beauchamps

ROMA, 22 (A NOITE) — Os jornaes referem-se longamente á façanha que acaba de realisar o capitão-aviador francez Beauchamps, que se encontra em Veneza depois de ter feito a travessia dos Alpes.

O capitão Beauchamps, que tem sido cumulado de gentilezas por parte das autoridades militares e do povo em geral, entrevistado a respeito da sua excursão, contou ter partido das proximidades de Nancy, levando no seu apparelho oito grandes bombas explosivas. Passou por Colmar, atravessou a Floresta Negra e voou sobre Wurtemberg e Munich, deixando cair ali, na estação, diversas bombas que attingiram o alvo. Era uma represalia ao bombardeio aereo de Amiens pelos aviadores allemães. Terminada essa missão, emprehendeu a viagem de regresso voando pelo valle do Tyrol e do Brennero e, atravessando os Alpes, dirigiu-se directamente para Veneza, onde desceu proximo da ponte de San Dona di Piave.

O capitão Beauchamps percorreu setecentos kilometros, com uma velocidade média de 120 kilometros por hora.

Na altura do Brennero o thermometro marcou 12 gráos abaixo de zero. Durante a maior parte da viagem o capitão Beauchamps teve de lutar com fortes ventanias.

As baterias anti-aereas allemãs e austriacas perseguiram o apparelho do capitão Beauchamps durante quasi toda a viagem. Nem uma granada, entretanto, o attingiu e o arrojado aviador não soffreu absolutamente nada.

Com este vôo o capitão Beauchamps bateu o "record" do vôo militar.

O capitão Beauchamps recordou, finalmente, que é um aviador novato. Apenas ha 18 mezes que começou a voar; foi, entretanto, um dos aviadores que fizeram os "raids" contra Essen e contra as usinas Krupp.

Hontem foi publicada uma ordem do dia do quartel-general elogiando o capitão Beauchamps. Diz-se que lhe vae ser tambem concedida a Medalha Militar.

De capa e espada

O PÃO DELLES...

Garcez, o conductor mysterioso. Ao alto, o pão e a faca. Em baixo, o pão partido, apparecendo a ponta aguçada da faca

"Amigo. Quando o relogio da torre bater a meia noite, começa a limar a grade. O carcereiro fica por nossa conta. A escada é solida. Desce, que, de fóra, te esperam os X. X. X."

Rude, bravio, era o desespero do preso, medindo passo a passo as lages da masmorra. O carcereiro entrara, levando a refeição, um pão, um pedaço de carne.

Num accesso de raiva o preso jogava-a longe. O pão, rolando, batia na pedra e abria. A luz que coava pela fresta fazia brilhar um metal. Curioso o preso apanhava-o — era uma lima. Sofrego, arrebatava o pão e surgia mais uma corda e o bilhete.

E assim nos folhetins, que as senhoras commentam pela manhã, com a visinha, prevendo a fuga de Rolando (é sempre um nome assim, o do herói).

Foi mais ou menos assim, hoje, na Casa de Detenção. Era a hora da visita aos detentos. Os guardas, vigilantes, sob a direcção do coronel Meira Lima, tudo observavam. Chegou um homem, typo de embarcadiço, trazendo um embrulho. Olhava desconfiado. Podia ser a commoção natural de quem entra num presidio, podia não ser...

— Que quer? perguntou-lhe o chefe dos guardas.

— Falar ao preso José Calixto dos Santos.

— Que levas?

O homem teve um sobresalto.

— Um pão.

O coronel Meira Lima estava proximo.

— Abra! ordenou ao guarda.

O homem lançou um olhar torvo. O pão, cortado a faca, deixava á mostra uma lamina. Puxaram-n'a. Era uma faca! Afiada, aguçada, era uma arma terrivel na mão de um bandido.

O homem foi preso e deu o nome — Severiano da Paixão Garcez. Disse que lhe tinham mandado levar o pão. De mais nada sabia. E fechou-se.

Com um officio foi mandado ao chefe de policia.

Uma pequena investigação foi feita na Detenção. Parece que a faca ia para tres detentos perigosos dali: o "Paulo China", o "Mario Boneco" e o "Paulista".

O detento Calixto, que responde a dous processos por ferimentos, servia de vehiculo.

No exame feito verificou-se que a faca fôra posta na massa e cozido depois o pão, havendo a suspeita de que elle fosse fabricado a bordo, pela sua composição.

A morte de Francisco José

Sua majestade sentia-se cansado de soffrer

O kaiser vae assistir aos funeraes

LONDRES, 22 (Havas) — Communicações recebidas de Berlim dizem constar ali que o imperador Guilherme vae assistir aos funeraes de Francisco José.

Os titulos do novo imperador da Austria e rei da Hungria

O titulo completo do novo imperador é Carlos Francisco José Luiz Humberto Jorge Otto Maria d'Austria e Este, imperador da Austria, rei apostolico da Hungria, rei da Bohemia, da Dalmacia da Croacia, da Eslavonia, da Galicia, da Lodomeria e da Illyria, rei de Jerusalém, archiduque da Austria, grã-duque de Toscana e de Cracovia, duque da Lorena, de Salzburgo, da Styria, da Carinthia, da Carniola e da Bucovina, grão-principe da Transylvania, margrave da Moravia, duque da Alta-Silesia, da Baixa-Silesia, de Modena, de Parma, de Placencia e Gustalia, de Auschwitz e Zator, de Teschen, Friul, Ragusa e Zara, conde-principe de Habsburgo e Tyrol, de Kyburgo, Gorizia e Gradisca, principe de Trento e Brixen, margrave da Alta e da Baixa Lusace e da Istria, conde de Hohenembs, Feldkirch, Brigance, Sonnenberg, senhor de Trieste, de Cattaro e da Marcha-wende, grande-voyvode da Voyvode da Servia, etc., etc., nasceu em Persenbeug a 17 de agosto de 1887.

Francisco José sentia o cansaço da vida — O que sua majestade disse ao notavel publicista sueco Sven Hedin

Sven Hedin, escrevendo uma obra sobre a guerra europea, percorreu varias linhas de frente e fez mil e uma entrevistas. Uma destas, bem notavel, foi a que lhe concedeu Francisco José, uma das mais recentes. O velho imperador satisfez a todas as curiosidades do escriptor e, depois de longa palestra, puxando do relogio, disse-lhe, de modo singular:

— Não quero mais roubar o seu tempo.

Levantou-se, deu a mão ao escriptor, conduzindo-o até a porta.

Sven Hedin expressou ao imperador a sua alegria por tel-o encontrado com boa saude.

Francisco José retorquiu:

— Isso é só na apparencia. Tenho soffrido muito durante a minha longa vida e finalmente soffrerei ainda com esta horrivel guerra.

— Milhões de homens oram pelo bem de vossa majestade — adeantou Hedin.

— Sim, e eu agradeço immensamente. Mas a edade é uma doença incuravel.

Como se explica a demora da communicação official

O facto de não ter chegado ainda communicação official da morte do imperador, bem se justifica pela severa prohibição de recebimento de despachos officiaes dos imperios centraes, nas linhas telegraphicas inglezas. Assim, Vienna só póde ter communicação official para o Rio pelas vias seguintes: Vienna-Berlim-Nauen (linha telegraphica); Nauen a Sayville-Nova York (via radiographica); Nova York-Buenos Aires (via submarina, Galveston); Buenos Aires-Rio (linha terrestre) via Uruguayana.

Por este trajecto é possivel que ainda hoje aqui se receba a primeira communicação official.

Pronunciados presos

Foram presos pelos agentes ns. 64 e 140 os pronunciados Manoel Bento e Joaquim Nunes Pereira, os quaes hoje mesmo foram enviados para a Casa de Detenção á disposição dos respectivos juizes.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

Acabou-se o monopolio da Western

O Supremo negou-lhe manutenção de posse

Ao Juiz federal da 1ª Vara requereu The Western Telegraph Company, Limited, manutenção de posse para seus cabos, linhas e estações telegraphicas com os respectivos balcões de recepção e expedição de telegrammas, etc., sob a allegação de que se achava ameaçada de soffrer violencia por parte do governo, que, por já haver terminado o praso do contrato firmado com a requerente, ia abrir concorrencia para a exploração da mesma industria. A requerente allegava ainda a seu favor que se achava na posse dos cabos, linhas, etc., ha longos annos, desde 30 de junho de 1893, quando o contrato com a União foi estabelecido; e, si bem que esse contrato já se houvesse extinguido, pois que seu praso era de vinte annos, ainda assim lhe assistia o direito ao remedio invocado, porque a clausula II do referido contrato estipulava que, terminado o praso deste, continuariam a ser observadas as demais clausulas, até que fosse elle renovado ou até o governo contratar o estabelecimento de outro cabo, em cujo caso teria a Western a preferencia em egualdade de condições; e, a clausula XI, que as questões suscitadas entre o governo e a contratante (Western) seriam resolvidas por arbitramento.

O juiz concedeu a manutenção de posse á Western, mas a União appellou, com ella tambem appellando, como assistente, a Central and South American Telegraph Company, que havia proposto ao Ministerio da Viação estabelecer cabos submarinos entre a nossa capital e a cidade de Santos e a Republica Argentina, allegando a assistente que, tendo o contrato com a Western terminado já ha trese annos, estava, "ipso facto", extincto o praso do monopolio do alludido serviço, não podendo, portanto, a Western continuar com a exclusividade do serviço telegraphico para a Republica Argentina, não constituindo o acto do governo nenhuma illegalidade, como foi declarado.

A União, pelo procurador geral, desenvolveu considerações sobre a illegalidade da pretenção da Western, visto que a União iniciara apenas os actos administrativos necessarios para a concessão do estabelecimento de dous novos cabos submarinos entre as cidades citadas, concessão que seria dada á Western si ella acceitasse as mesmas condições admittidas pela proponente, a Americana, o que não se verificou.

Posto e feito em discussão na sessão de hoje do Supremo, falou a favor da Western o Dr. James Darcy. O relator, Sr. ministro Pedro Lessa, dando seu voto, declara não ser cabivel a manutenção de posse na especie que se julgava, por não haver perturbação nem ameaça de perturbação de posse dos direitos da Western, e, por isso, reformava a decisão recorrida.

O 1º revisor, Sr. ministro Canuto Saraiva, tambem reformava a sentença do juiz federal. O 2º revisor, Sr. ministro Godofredo Cunha, porém, sustentou considerações em contrario e declarou que confirmava a decisão que concedeu a manutenção de posse á Western.

Tomados os demais votos, o Supremo, contra um unico voto, do Sr. Dr. Godofredo Cunha, reformou a decisão appellada, negando a manutenção requerida.

A fortuna de Ventura Teixeira Pinto

Uma excepção de incompetencia repellida pelo Supremo

Tendo Aristeu Teixeira Pinto e outros, filhos naturaes do millionario Manoel Ventura T. Pinto, fallecido ha tempos em uma agua-furtada da rua do Carmo, proposto uma acção de investigação de paternidade na 1ª Vara Federal, os filhos legitimos e herdeiros padre Teixeira Pinto e outros oppuzeram excepção de incompetencia sobre o processo desse feito, allegando que deveria elle ser promovido perante a justiça local e não a federal.

O juiz rejeitou a excepção, mas Aristeu e outros aggravaram para o Supremo, e este, na sessão de hoje, confirmou a decisão do juiz.

Os operarios da Prefeitura

Um appello na Camara

O Sr. Vicente Piragibe occupou hoje, á segunda parte da ordem do dia da Camara dos Deputados, a tribuna, para fazer um appello aos nossos governantes, no sentido de serem attendidos os operarios da Prefeitura, que ha tanto tempo se acham sem receber os seus vencimentos, em precarias e tristes condições.

O orador desenvolveu nesse sentido algumas considerações, terminando por declarar que espera as providencias que solicita para minorar a afflictiva situação de uma parte consideravel da população pobre desta capital, que vê as suas condições de vida aggravadas pela infeliz attitude do prefeito deste Districto, que só cuida dos interesses de sua politicagem.

O general Aché dispensado do serviço por trinta dias

Por acto de hoje, o Sr. ministro da Guerra concedeu ao general de brigada Napoleão Aché, commandante da 4ª região, dispensa do serviço por 30 dias, de accordo com o artigo 54 do regulamento, approvado por decreto n. 12.008 de 29 de março ultimo.

A prophylaxia do nosso interior

Os nossos sertões e o professor Miguel Pereira

O deputado cearense Dr. Alvaro Fernandes occupou hoje a tribuna da Camara dos Deputados, para tratar do discurso do professor Miguel Pereira sobre as condições de salubridade do interior do paiz e da necessidade de uma prophylaxia immediata e energica para salvar a nossa raça de um definhamento cada vez mais accentuado.

O orador, que é medico, declara que o professor Miguel Pereira não é um "snob" que avançasse proposições capazes de desmerecer o nosso paiz só pelo prazer de assim agir. As palavras do professor não foram bem comprehendidas no intuito que tiveram em vista.

O deputado Alvaro Fernandes elogia, sem reservas o Dr. Miguel Pereira, e passa a fazer um estudo do paiz e dos varios factores relativos á sua salubridade, procurando demonstrar varias theses e, principalmente, a de que as condições naturaes de clima são favoraveis á existencia de uma raça forte e sã, desde que se saneie um ou outro ponto em que existem endemias extinguiveis com relativa facilidade.

Os Srs. Camillo Prates e Gomes Freire, representantes de Minas, abraçaram effusivamente o orador ao terminar este seu discurso.

Os orçamentos no Senado

Importantes medidas tomadas no da Fazenda

Na reunião da commissão de finanças do Senado foram tomadas deliberações importantes.

O Sr. Alcindo Guanabara continuou o seu relatorio sobre a cauda do orçamento da Fazenda.

Discutiu-se em primeiro logar a questão das casas de penhores. O Sr. Alcindo achou que se devia dar autorisação para o Monte de Soccorro montar agencias em varios pontos da cidade e não dar licenças para novas casas de penhor. O Sr. João Luiz falou contra esta ultima parte, achando que isso era illegal. Achava, entretanto, muito boa a primeira parte. Desde que se estabelecessem agencias que bem satisfizessem o publico, que fosse modificado o actual systema burocratico. Essa medida é que convém: remodelar o Monte de Soccorro, que "actualmente é uma conversa fiada".

A commissão resolveu accrescentar á proposição da Camara a autorisação para o governo estabelecer as agencias do Monte de Soccorro.

Passando a analysar o resto da cauda do orçamento, o Sr. Alcindo acha e a commissão resolve supprimir os artigos: 70, referente a alugueis de casa; 72, referente aos contratos para obras; 74, autorisando o licenciamento de officiaes; 76, sobre concessão.

Quanto ao artigo 77, dando poderes aos directores das secretarias da Camara, do Senado e do Supremo Tribunal a receberem adeantadamente as prestações consignadas no orçamento, a commissão resolveu accrescentar a elle a exigencia estipulando que esses directores não podem receber a prestação de um trimestre sem que tenham prestado contas do trimestre anterior.

A commissão, de accordo com o relator, resolveu mais: supprimir, por inocuos, os artigos 78 e paragrapho, sobre creditos especiaes para obras feitas por administração, etc., e 79, que é um complemento do mesmo; e apresentar um substitutivo ao art. 80, que veda ao governo fazer contratos para serviços, por mais de um anno.

Quando se propoz e a commissão approvou a suppressão dos artigos 81 e 82, prohibindo o governo de ordenar pagamentos sem verba e imputal-os a qualquer rubrica, o Sr. Alcindo declarou, e fez successo a declaração, que melhor seria votar-se uma lei obrigando o governo a cumprir as leis existentes...

Foram supprimidos mais: os arts. 83, referente á Imprensa Nacional; 85, sobre suspensão de obras; 81, sobre procurações a funccionarios publicos; 89, sobre suppressão de logares na Alfandega de Manáos, e 94, prohibindo que os directores de serviço habitem predios particulares alugados pelo governo.

Uma materia importante votada hoje, pela commissão de finanças foi a suppressão do artigo 86 do orçamento da Fazenda. Esse artigo autorisava a consignação de diaristas do Estado para caixas beneficentes. A commissão suspendeu os seus trabalhos e vae continuar o estudo da cauda do orçamento da Fazenda amanhã. De antemão adeantamos que o artigo autorisando o inspector da Alfandega a se utilisar de um automovel vae ser supprimido.

A commissão assignou o parecer favoravel á concessão de licença ao funccionario do Ministerio da Agricultura, Sebastião Martins da Cunha.

Mais protestos contra o projecto do "exclusivo" do fumo

De Pelotas recebeu a Associação Commercial o seguinte telegramma:

«Protestamos contra monopolio fumo, pedimos representar contra projecto Senado. Saudações. — Armando Sica, Martins Pinheiro, Joaquim Marques Coelho, Bernardino Abreu & C., Romeu & C., J. Mallet & C., Diophanes Lemos & C., Garibaldi Gentilini, Guerreiro Mascarenhas, Menotti Gentilini, Ritter Conceição, José Rodrigues Sant'Anna, Amaral Capdebosq & C., Damasio Rodrigues & C., Pires Santos, P. Oliveira & C., José Rodrigues Gomes, Bohns Trindade, Pereira Irmão & C., Manoel Silva, Baptista Lhullier Filho, Santos Oliveira & Companhia, F. P. Monteiro, Indalecio Nova Cruz.

Afinal vão ser pagos os addidos dos Telegraphos

O Sr. ministro da Fazenda recommendou providencias para que sejam distribuidos amanhã ás delegacias fiscaes estaduaes, os creditos para pagamentos dos addidos da Repartição dos Telegraphos.

Um resumo da sessão da Camara

Presidencia, Vespucio de Abreu, secretariado pelos Srs. Costa Ribeiro e Alfredo Mavignier.

A's 13 e 15, feita a chamada e presentes 54 deputados, foi aberta a sessão. Lida a acta da sessão anterior, foi approvada, após haver o Sr. Joaquim Osorio ratificado e desenvolvido um aparte que deu, na vespera, ao Sr. Pedro Moacyr, sobre as personalidades de Osorio e Silveira Martins. Em abono das suas affirmações o orador leu um trabalho de Assis Brasil.

Lido o expediente, o Sr. Gomes Freire pediu á mesa substituto para os Srs. Dioclecio Borges e Lacerda Vergueiro, na commissão de redacção, sendo designados os Srs. Elias Martins e Raul Alves.

O Sr. Alvaro Fernandes occupou a tribuna para commentar as idéas do professor Miguel Pereira sobre a salubridade do nosso interior.

O Sr. Vespucio de Abreu requereu a nomeação de uma commissão de cinco membros para receber o poeta Olavo Bilac, a chegar a esta capital deregresso de uma excursão ao sul do paiz. O Sr. Mauricio de Lacerda combateu esse requerimento, a favor do qual falou o Sr. Antonio Carlos, "leader" da maioria, tendo feito prévia declaração de voto contrario o Sr. Rafael Cabeda. Tendo se retirado do recinto os Srs. Mauricio de Lacerda e Rafael Cabeda, foi o requerimento unanimemente approvado.

O Sr. Astolpho Dutra nomeou, tambem, desde logo, a commissão proposta.

Não havendo numero para votações, á ordem do dia, passou-se á sua segunda parte — discussões, occupando a tribuna os Srs. Vicente Piragibe e Barbosa Lima.

Depois do Sr. Barbosa Lima falou o Sr. Justiniano de Serpa e, por ultimo, o Sr. Jeronymo Monteiro, em explicação pessoal, que deu á Camara informações complementares sobre o requerimento apresentado por S. Ex. á mesa, relativo á nomeação de um escrivão para a Collectoria Federal de Alegre, no Estado do Espirito Santo.

Estava já encerrada a discussão de toda a materia destinada em ordem do dia.

A sessão levantou-se ás 17 e 15.

Os indios sublevados de Resistencia

LA PAZ, 22 (A. A.) — Um destacamento de tropas atacou e dispersou os indios, que ultimamente se sublevaram na localidade denominada Resistencia.

BILAC E A SUA missão

UMA ENTREVISTA COM O FESTEJADO POETA

A' rua Barão de Itamby, em seu escriptorio, recebeu-nos Olavo Bilac. Emquanto S.S. nos transmittia suas impressões de viagem pelo sul, admiravamos a superficie dos moveis que lhe adornavam o gabinete, coalhada de cartões de ouro e prata, lavrados de expressões de patriotismo, tudo commemorativo de sua passagem por varios pontos dos Estados que vem de percorrer. Entre estas lembranças, vimos um livrinho, em forma de missal, chapeado a ouro, e que continha a oração da bandeira, precedida do decreto com que o governo do Paraná mandava fosse a mesma lida nas festividades annuaes daquelle symbolo. Era uma offerta da Segurança Publica de Curityba, capital do Estado de que Olavo Bilac nos dizia o seguinte:

— Estive algum tempo no Paraná. Curityba não é uma cidade, é um sorriso. Na viagem que fiz de Paranaguá até ali, não encontrei na imaginação com que exprimir aquelle horror de genio da engenharia nacional, que se manifesta na construcção das pontes e na adaptação dos trilhos sobre a rocha viva e a pique. E' uma belleza vertiginosa! Percorri a cidade por varias vezes, estive em contacto diario com seus filhos e lhes admirei o enthusiasmo pela campanha de civismo.

No Estado de Santa Catharina, infelizmente estive apenas um dia. Bastou-me, porém, tão breve espaço para observar a limpeza e hygiene da cidade de Florianopolis, cheia de mocidade vigorosa e sadia. Foi ali que tive occasião de fazer um discurso sobre o accordo do Contestado, sem sair aliás do programma da Liga de Defesa Nacional, onde está inculpido o respeito á integridade da patria. Mas, seja porque estive um mez no Rio Grande do Sul, seja por lhe haver visitado todas as cidades, tendo vagar para tudo observar, é esse o Estado de onde trago mais vivas impressões.

Percorri suas pricipaes colonias, todas as cidades da fronteira e do centro e não tenho palavras com que descrever o solo e o habitante daquellas regiões. Não ha ali um recanto de terra que não esteja valorisado por um trabalho activo, de industria pastoril ou de agricultura. Por toda parte ha a fartura e o bem estar. Ouvi o politico, ouvi o gaucho, o estancieiro e o peão, e nunca lhes colhi dos labios uma queixa contra a crise ou a falta de trabalho. A cultura no Rio Grande do Sul, póde ser elogiada ou não, mas nunca lhe poderá ser negada a grande qualidade de ser uniforme. Dizem que a politica é ali de positivismo. Não quero entrar em taes analyses. Positivista ou não, o governo sabe imprimir ao Estado uma ordem digna de applausos, estabelecer uma invejavel disciplina e evitar a má distribuição do trabalho. Admirei aquelles campos fartos, penetrei em terrenos de cultura, visitei vinhedos e arrozaes, e pude avaliar o desenvolvimento harmonioso daquelle Estado.

Mas não parou ahi a minha observação. Aqui no Rio ouvia sempre falar das idéas separatistas daquelle povo; procurei sondar a opinião rio-grandense e posso hoje assegurar que os gauchos são brasileiros e patriotas como os que mais o são.

Vem a proposito lhe narrar um dos episodios de grande emoção que assisti em Pelotas. Inaugurava-se naquella cidade um grupo de escoteiros. Eu fui designado para presidir a cerimonia. Na impossibilidade de armar a todos separadamente, pedi que me fosse apresentado o mais moço dos escoteiros. Appareceu-me então um menino de sete annos. Tomei da espada de um official que estava a meu lado e tocando com ella tres vezes o hombro do pequeno escoteiro, disse-lhe a seguinte formula:

"Armo-te escoteiro do Brasil para a honra, para a justiça e para a bondade".

O menino chorava de compenetrado da solemnidade da scena. E, quando, querendo animal-o lhe perguntei que era, elle, levantando o olhar já limpido, disse com enthusiasmo:

"Eu ? Quem sou ? Sou o bisneto do general Osorio!"

Conto a centenas episodios semelhantes observados naquelle Estado, e nessa propria cidade de Pelotas, onde os arrozaes que a embellezam são percorridos, durante horas, de automovel.

Não fosse escasso o tempo de que disponho, e lhe falaria nas estradas de rodagem que recortam o Estado e na belleza de suas paizagens.

Mas não se esqueça, resumindo, de dizer o seguinte: E' um facto a Liga de Defesa Nacional.

Os successos de Itabira contra o agente da Central

BELLO HORIZONTE, 22 (Serviço especial da A NOITE) — Liberato Gomide, agente da estação da Central, de Itabira do Campo, é um funccionario rigoroso no cumprimento do regulamento. Isto causou ficar elle antipathisado por certas pessoas, inclusive alguns dos seus subordinados, os quaes se achavam habituados com a tolerancia de diversos agentes anteriores. Aquellas pessoas, imaginando-se, afinal, prejudicadas pelas ordens do actual agente, promoveram o seu enterro simulado, na plataforma da propria «gare», sem causarem damno a esta, nem offensas physicas ao agente.

O Dr. Noronha Guarany, delegado auxiliar, que foi até Itabira, procedeu ali a um inquerito, apurando o acima referido, regressando hoje e ali deixando tudo em paz e sete praças de policia por precaução.

Mors sponte sua

Outra que quiz seguir. A' tarde, Maria Lucia Philomena, de 19 annos, tomou acido phenico, na casa onde mora á rua S. Pedro n. 241, sendo soccorrida pela Assistencia.

Os piratas

Um bote de quasi cem contos

José Maria Rufino, o J. Marinho, como ás vezes se assigna, é um espertalhão. Tem sido tudo na vida. Trabalhou nos Correios e tantas fez que foi demittido. Começou, então, a vida de espertezas e "cavações".

Agora á policia do 2º districto foi contra elle apresentada queixa pelo capitalista Joaquim da Silva e Sá.

Marinho, dizendo-se do gabinete do ministro da Viação, propoz ao Sr. Sá a compra de grande quantidade de canos de ferro de sua propriedade, que estava no cáes do porto. E o negocio ficou fechado.

Varios "trucs" foram forjicados para apresentar seriedade no negocio, o que o Sr. Sá tomou como provas sérias. Em meio do negocio, Marinho falsificou uns documentos que já o tornavam proprietario da mercadoria, que começou a vender por sua conta em varias fundições. O Sr. Sá, vindo a saber do que se passava, deu então queixa á policia, que prendeu o estellionatario. Marinho confessou tudo e até a fórma por que fazia as falsificações. A principio procurou elle dizer que comprara os taes documentos por 56:000$ de um Sr. Domingos de Lima, de quem não sabe o paradeiro.

O negocio em que ia sendo victima o capitalista andava em 90:000$000.

O inquerito prosegue para bem patentear a criminalidade de Marinho.

DINHEIRO HAJA!...

As garages do Ministerio da Justiça

Só este ministerio tem cento e vinte e tres automoveis!

O Sr. ministro da Justiça, satisfazendo um requerimento apresentado á Camara, enviou hoje áquella casa do Congresso a seguinte relação dos automoveis a serviço do alludido ministerio e do respectivo gabinete.

Directoria Geral de Saude Publica: 1 "landaulet" para serviço da Directoria geral; 1 "double-phaeton", para vistorias, exames, etc.; 1 "landaulet" para serviço do inspector chefe de prophylaxia; 1 "double-phaeton" para transporte dos inspectores sanitarios, encarregados de remoção e isolamento de doentes, fiscalisação ou desinfecções domiciliarias, etc.; 1 "double-phaeton" de reserva, isto é, para substituir o anterior em caso de necessidade; 5 transportes para conducção de grandes turmas de desinfectadores e serventes; carros mixtos de conducção de pequenas turmas de desinfecção, material, roupa e outros objectos infectados; 1 roupeira para entrega a domicilio de roupas e objectos desinfectados; 3 ambulancias para conducção de doentes de molestias infecto-contagiosas; 1 caminhão de transporte de material, etc.

Colonia da Assistencia a Alienados: — 2 auto-caminhões para as obras feitas na fazenda do Engenho Novo, em Jacarépaguá. Um dos carros foi emprestado á Directoria Geral de Saude Publica; 1 caminhão para transporte de cargas.

Repartição da Policia do Districto Federal: — 2 automoveis "landaulet", 1 "double-phaeton", 1 idem, idem, Dietrich, 1 idem, idem, torpedo Benz, 2 Benz de 30 e 35 H. P., 1 Abbot-Detroit de 40 H. P., 1 Pope Hartford de 50 H. P., 1 auto transporte de guardas civis e 1 caminhão. Tudo destinado á conducção do chefe de policia, de delegados auxiliares, para serviços extraordinarios das delegacias districtaes, da Inspectoria de Investigações e Capturas, da Inspectoria da Guarda Civil, transporte de forças da mesma guarda, serviço do Gabinete Medico Legal, do de Identificação, etc., etc.; 1 caminhão automovel para o serviço da Escola Correccional 15 de Novembro.

Gabinete do ministro: — 1 "landaulet" Rolls-Royll, para conducção de S. Ex.

Brigada Policial: — 17 transportes pequenos, dos quaes 5 estão em concerto, para conducção de forças; 2 "chassis" de "landaulet", que estão sendo transformados para conducção de forças; 1 "chassis double phaeton", nas mesmas condições; 4 transportes grandes, para conducção de forças; 1 auto para presos, em concerto; 1 auto-ambulancia, para os doentes; 1 "tri-phaeton", para praticagem; 2 "double-phaetons" para serviço da corporação, um dos quaes em concerto; 1 dito para serviço de promptidão; 1 "landaulet", em concerto, para promptidão de serviço ao commandante; 1 "landaulet" para serviço do commandante; 1 Spider, para soccorro immediato, em concerto; 1 Spider, para soccorro de caixas de aviso; 1 auto-caminhão, para transporte de carga, em concerto.

Bibliotheca Nacional: — 1 auto-caminhão para transporte de carga.

Corpo de Bombeiros: — 2 auto-ambulancias, 9 autos-bombas, 4 autos-caminhões, 2 autos-escadas; 10 autos para transporte de pessoal e material, 9 autos-transportes de pessoal, 5 autos para manobras d'agua, 1 auto-guindaste, 1 auto para transporte de turmas.

Instituto Oswaldo Cruz: — 1 automovel para transporte do pessoal technico e de peças anatomo-pathologicas; 2 caminhões, um grande e outro pequeno, para cargas. Todos foram adquiridos com o producto da venda da vaccina contra a peste da manqueira.

O Tiro 240 já tem instructor

O Sr. ministro da Guerra nomeou, em data de hoje, o 2º tenente Coriolano de Andrade, instructor do Tiro 240, na ilha do Governador.

O campo de instrucção das fazendas de Sapopemba e Gericinó

Em despacho de hoje o Sr. general Caetano de Faria, mandou que continuassem á disposição do coronel Antonio de Albuquerque Souza o major Estellita Augusto Werner, capitão Manoel Bourgard de Castro e Silva e o 1º tenente Joaquim de Souza Reis Netto, como auxiliares daquella patente, nos estudos de adaptação das fazendas de Sapopemba e Gericinó a campo de instrucção, sem prejuizo dos serviços que lhes são affectos nos corpos e estabelecimentos a que pertencem.

O anniversario da fundação de Nictheroy

Na missa em acção de graças pelo 343º anniversario da fundação de Nictheroy, hoje realisada no monumento do morro de S. Lourenço, o Sr. Dr. Nilo Peçanha, presidente do Estado do Rio, fez-se representar pelo capitão João Pereira dos Santos Abreu.

Tambem se fez representar pelo capitão Minervino de Moraes, o Dr. Octavio Carneiro, prefeito municipal.

CUIDADO!

Sessenta e seis saccos de trigo podre vendidos em leilão

O ajudante de inspector da Alfandega Ferrão Fernandes da Silva determinou que fossem vendidos em leilão 66 saccos de trigo avariado.

Sem ser ouvida a hygiene, foi vendido hoje tal trigo, sendo arrematado pelo «turco Simão», á razão de 8$ o sacco.

Como é sabido o trigo está actualmente a 35$ o sacco e só trigo podre podia ser vendido por aquelle preço.

Tomem, pois, precaução os consumidores de pão.

Nomeação na Fazenda

O Sr. ministro da Fazenda nomeou Jeronymo Fernandes do Prado para o logar de escrivão da Collectoria Federal em Natividade, S. Paulo.

A E. F. Maricá em trafego mutuo com a Leopoldina

Os municipios de Maricá, Araruama, Saquarema e Cabo Frio, do Estado do Rio, vão gosar de um grande melhoramento.

E' que a Estrada de Ferro de Maricá iniciará dentro de poucos dias o trafego mutuo com a Leopoldina Railway, fazendo o entroncamento em S. Gonçalo.

E muito breve a Maricá collocará os seus trilhos até Cabo Frio, que é, como se sabe, o municipio salineiro.

Despacho collectivo

MINISTERIO DA GUERRA

Promovendo:

Na cavallaria: a capitão, o graduado Julio Augusto da Silva, sendo classificado no 15º regimento, como fiscal; a 1º tenente, o segundo Alcebiades Carlos Pinto;

Na infantaria: a segundos tenentes, os aspirantes Alfredo Soares dos Santos e Augusto Soares dos Santos;

Transferindo:

Na infantaria: os tenentes-coroneis Alfredo Leão da Silva Pedra, do quadro ordinario para o supplementar; Chananeco Antonio da Fontoura, do cargo de fiscal do 13º regimento para identico cargo no 8º, e Antonio José de Lima Camara, do quadro supplementar para o ordinario, sendo classificado no 13º regimento, como fiscal;

Na cavallaria: os capitães Henrique Vogeler, do quadro ordinario para o quadro supplementar, e Joaquim de Castro, do cargo de ajudante do 15º regimento para o 1º do 7º;

Na artilharia: os majores João Frederico Ribeiro, do quadro ordinario para o supplementar, e João Machado Vieira, deste para aquelle, sendo classificado no 2º grupo do 1º regimento;

Para a cavallaria: os segundos tenentes de infantaria Agenor da Silva Mello, Alkindar Pires Ferreira, Amilcar Velloso Pederneiras e José de Oliveira Monteiro;

Para a 2ª classe do Exercito, ficando aggregado á arma a que pertence, o segundo tenente do 46º de caçadores Manoel Francisco de Vasconcellos;

Reformando: o coronel de artilharia Joaquim Balthazar de Sodré, o capitão aggregado á infantaria Manoel Coelho Borges;

Maudando reverter á activa o capitão graduado veterinario Manoel Antonio de Andrade Filho, sendo promovido a esse posto, ficando, assim, sem effeito o decreto que o reformou compulsoriamente;

Aposentando Francisco Pereira de Souza no logar de contra-mestre do Arsenal de Guerra de Matto Grosso;

Concedendo medalhas militares a diversos officiaes e praças.

MINISTERIO DA MARINHA

Aposentando o 3º pharoleiro do pharol de Itacolomy, no Estado do Maranhão, Joaquim Antonio Dias.

MINISTERIO DA FAZENDA

Abrindo os creditos de 60:651$930, para pagamento de dividas de exercicios findos; de 15:225$369, para restituição aos Srs. Marcellino Gomes de Almeida & C., em S. Luiz do Maranhão, de direitos alfandegarios pagos pela importação de cem machinas para quebrar côco babaçú, distribuidas gratuitamente pelos lavradores; de 5:061$818, para pagamento a D. Maria Augusta Naylor, em virtude de sentença; de 14:206$605 e 547$050, respectivamente, para pagamento a D. Zulmira Frazão Varella e outra e a Joaquim Pereira Bernardes, em virtude de sentença, e de 5:500$, para pagamento do premio a que tem direito A. C. Pereira & C., pela construcção do rebocador nacional "Neptuno".

Supprimindo diversos logares de varias alfandegas da Republica.

MINISTERIO DA AGRICULTURA

Exonerando, a pedido, o Dr. Sbernhart Riemann, do cargo de petrographo, em commissão, do Serviço Geologico e Mineralogico do Brasil.

Concedendo ao lente cathedratico da Escola de Minas, de Ouro Preto, Dr. Clodomiro de Oliveira, gratificação addicional de 5 °|°.

O CAFE'

Ainda hoje o mercado abriu e funccionou aos preços de 9$400 e 9$500, com negocios para 4.037 saccas, pela manhã, e mais 1.700, no correr do dia. A Bolsa de Nova York fechou hontem e abriu hoje em baixa de 3 a 4 pontos. Hontem entraram 6.387 saccas, embarcaram 4.250 e ficaram em "stock" 355.500 saccas.

Novas industrias no Estado do Rio

Duas firmas commerciaes, em Nictheroy requereram hoje, ao governo do Estado do Rio os favores do ultimo decreto fluminense, em pról da creação de novas industrias, pretendendo uma dellas montar uma fabrica de tintas e productos chimicos e outra para producção do anil, jaspeol e outros preparados para limpesa de metaes.

— O presidente do Estado, marcou o dia de domingo proximo, ás 9 horas, para assistir á inauguração de mais uma fabrica aperfeiçoada de ceramica, que vae começar a trabalhar em S. Gonçalo, com machinismos e processos modernos de que tem privilegio.

A fabrica requereu tambem os favores do decreto liberal do Estado.

O DIA MONETARIO

O cambio abriu um pouco mais firme, sacando-se, pela manhã, ás taxas de 11 15|16 e 11 31|32 d.; e, logo em seguida, o cambio melhorou para 11 31|32 e 12 d. Ao fechamento, porém, em geral, os bancos sacavam apenas a 11 31|32 d. Os esterlinos foram vendidos a 21$100. Em Bolsa houve negocios para as apolices geraes, antigas, em sua maioria a 822$ e para as da emissão de 1915, ao preço de 810$; as apolices municipaes de 1906, ao port., foram vendidas a 194$ e as de 1914 a 184$. Entre os papeis de especulação, salientaram-se em negocios as acções das Minas de S. Jeronymo, a 27$500.

O ultimo dos "Bourbon" foi hoje condemnado...

O Dr. Auto Fortes, juiz da Primeira Vara Criminal, condemnou, por sentença de hoje, o réo Eduardo Augusto de Oliveira, que, associado a «Jayme de Bourbon» e Alberto Pestana, pelo mesmo juizo já condemnados, levou a effeito o celebre plano de estellionato do valor de 150:000$000 contra tres bancos da nossa praça, á pena de quatro annos e oito mezes de prisão e mais á multa de 13 1/3% sobre a quantia acima.

O governo fluminense reduz impostos

O governo do Estado do Rio, considerando que é dever da administração desenvolver a politica economica de reducção de impostos, e considerando que entre os novos productos industriaes de recente exportação fluminense, é o «Dermafthol», preparado carrapaticida e preventivo da febre aphtosa, objecto já de commercio crescente para os demais Estados criadores do paiz, e tendo verificado que a tributação que sobre elle pesa é exagerada, decretou hoje a sua reducção de 95 réis para 15 réis por kilogramma.

A Municipalidade de Buenos Aires e o preço do pão

BUENOS AIRES, 22 (A. A.) — O prefeito municipal, Sr. Joaquim Llambias, não se conformando com a imposição dos principaes padeiros desta capital, de não quererem baratear o preço do pão si a Prefeitura não diminuir as taxas municipaes sobre o trigo, estuda a possibilidade de fornecer o pão a grande parte da população, fazendo-o fabricar nos grandes fornos do Hospital Alvear.

NO SENADO

As divergencias entre "Elles"

Hontem, como noticiámos, houve uma reunião secreta da commissão de finanças, para se resolverem as divergencias existentes entre esta commissão e a mesa do Senado, tendo ficado assentado nesta reunião que fosse apresentada uma indicação ao art. 112 do regimento.

Hoje, o Sr. Sá retirou-se do recinto, quando o Sr. Urbano falava; o Sr. Pires Ferreira mostrou-se disposto a atacar a mesa e já se dispunha a combater a indicação. Esta foi lida hoje pela mesa e enviada á commissão de policia, para dar parecer sobre ella. O parecer ia ser dado hoje, mas houve uma combinação. Como a indicação precisa ser votada antes de ser discutido em 3ª discussão o orçamento da Marinha, o Sr. João Lyra requereu que esse orçamento voltasse á commissão, dando assim tempo a ser votada a indicação.

A attitude da mesa tem soffrido ataques da maioria dos senadores e alguns destes, que já tiveram seus desejos contrariados, estão dispostos a crear difficuldades á votação da indicação.

Matou o aggressor de seu irmão

GOYANDIRA, 22 (Serviço especial da A NOITE) — Por questões pessoaes, Arthur Ignacio aggrediu, ferindo-o com algumas enxadadas, a José Roldão. Quando este se achava já muito ferido, veiu em seu auxilio seu irmão Manoel Roldão, que desfechou um tiro contra Arthur, que morreu immediatamente.

José Roldão está em estado grave e Manoel, o assassino de Arthur Ignacio, acha-se evadido.

D. Maria Emilia Mariano de Campos

O Dr. José Mariano de Campos e familia (ausentes), Francisca E. M. de Campos, viuva major Marcos Curius M. de Campos e filhos (ausentes), 1º tenente Dr. Carlos Gomes Borralho e familia, participam ás pessoas de suas relações que mandam celebrar amanhã, quinta-feira, 23 do corrente, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, missa por alma de sua saudosa irmã, cunhada, tia e prima MARIA EMILIA MARIANO DE CAMPOS.

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos premios da loteria da Capital Federal, plano n. 330, extrahida hoje:

Numero	Premio
23680	16:000$000
10989	3:000$000
43473	2:000$000
38880	1:000$000
57914	1:000$000
35553	500$000
33193	500$000
28079	500$000
16819	500$000

Deram hoje:

Antigo	680	Perú
Moderno	342	Cavallo
Rio	219	Cachorro
Saltendo		Cachorro

Para amanhã:

418

103

313

Almirante Baptista das Neves

A Directoria do Club Naval, rendendo preito de saudade á memoria dos heroicos companheiros fallecidos por occasião dos luctuosos acontecimentos de novembro e dezembro de 1910, manda celebrar uma missa em suffragio de suas almas, no altar-mór da matriz da Candelaria, quinta-feira, 23 do corrente, ás 10 horas, e convida os Srs. officiaes das differentes classes da Armada, sub-officiaes e guarnições, familias e pessoas amigas dos mesmos para assistirem a essa cerimonia religiosa.

Antonio Ferreira Lopes

Leonardo Ferreira Lopes, João Fernandes Pereira Prista, Lopes Fernandes & C. e Bernardino Lourenço Pereira Prista, summamente gratos ás condolencias que receberam por occasião da missa do 7º dia que mandaram celebrar a 16 do corrente na matriz da Candelaria, não podendo se dirigir pessoalmente a cada um de per si, pois tantos e innumeros foram os distinctos cavalheiros que acorreram a homenagear a memoria do saudoso ANTONIO FERREIRA LOPES, e por lhes ignorar as residencias, o fazem por este meio, apresentando a todos e a cada um o testemunho de sua gratidão.

Guardas-marinha de 1891

A turma de guardas-marinha de 1891, commemorando o seu 25º anniversario de formatura, faz celebrar no dia 23 do corrente, ás 9 1/2 horas, na egreja da Candelaria, missas em memoria dos saudosos collegas João Manoel San-Juan, Carlos Agostinho de Castro, Alvarim Costa, Florio Pitombo, Manoel Ferreira de Lamare, Honorio de Lamare Koeler, Raymundo Gayoso, Antonio Barcellos, Miguel Dorat, José Moreira da Rocha e Godofredo Natividade.

Rosa Passos de Faria

Clara Passos de Faria Drysdale e filhos e Antonia Passos de Faria agradecem áquelles que assistiram e acompanharam á ultima morada os restos mortaes da sua irmã e tia ROSA PASSOS DE FARIA e convidam aos parentes e demais pessoas de sua amisade para assistirem á missa de setimo dia, quinta-feira, 23 do corrente, ás 9 horas, na egreja de S. João Baptista, em Nictheroy, pelo que desde já ficam agradecidos.

Constança de Souza Ferraz

Viuva Germano Hasslocher, Eulinda de Souza Ferraz, Paulo, Manoel, Laura e Alfredo Hasslocher, filhos e netos, convidam todos os parentes e amigos da finada para assistirem á missa de anno, que por sua alma mandam resar amanhã, quinta-feira, 23 do corrente, na matriz da Gloria (largo do Machado), ás 9 1/2 horas. Antecipam seus agradecimentos.

Por causa da Maria

BRIGARAM O FRANCISCO E O ANTONIO

Moravam juntos havia algum tempo na rua Joaquim Souza, estação do Sapé, os lavradores Antonio Rodrigues e Francisco Ferreira, ambos portuguezes. Este é casado e tem 45 annos e o primeiro é solteiro.

Antonio, costumava aproveitar a ausencia de seu patricio para cercar de galanteios a Maria, mulher de Francisco.

Hoje, porém, o «Chico» resolveu pôr termo a esse estado de cousas porque hontem á noite notou a persistencia de Antonio em olhar para a Maria. Estavam nesse pé as cousas, quando Francisco e Antonio entraram a discutir fortemente sobre o assumpto e em seguida travou-se um duello a cacete.

Presos em flagrante, foram conduzidos á delegacia do 23º districto, onde apenas o Antonio Rodrigues foi autuado.

Francisco Ferreira, que está bastante ferido na cabeça e no corpo, foi soccorrido pela Assistencia e recolhido á sua residencia. Antonio tambem apresenta uma brecha na cabeça.

A feira livre em Irajá e o mercado local

Uma commissão de negociantes e lavradores do districto de Irajá esteve, na manhã de hoje, na Prefeitura, pedindo ao Dr. Azevedo Sodré que não perturbasse a vida do mercado local com a installação, ali de uma feira livre. O Sr. prefeito respondeu á commissão dizendo que a feira, em nada, poderia prejudicar os interesses dos commerciantes e lavradores de Irajá, dado o seu caracter e attentas as condições de seu funccionamento.

O REGRESSO DE BILAC

A DEFESA NACIONAL RECEBE-O ENTHUSIASTICAMENTE

OS DISCURSOS NO PHAROUX

O "Itatinga", que trazia a seu bordo o principe dos poetas brasileiros, Olavo Bilac, era esperado desde pela manhã em nosso porto. Apezar da forte cerração reinante, o pequeno navio da Costeira fundeou no porto precisamente ás 10 horas.

Ao seu costado atracou o hiate "Olga", que era comboiado por uma lancha do Corpo de Marinheiros Nacionaes, levando a seu bordo uma banda de musica.

Ao atracar a "Olga", que conduzia uma commissão da Liga de Defesa Nacional, saltou o seu presidente, Dr. Miguel Calmon, que, abraçando Bilac, ouviu deste a seguinte phrase:

— A Liga triumpha em todo o sul.

Em seguida Olavo Bilac foi abraçado pelos representantes do mundo official brasileiro, poeta Emilio de Menezes e grande numero de amigos.

O DESEMBARQUE E OS DISCURSOS

Bandas de musica do Exercito e da Marinha alegravam o cães Pharoux á hora do desembarque de Olavo Bilac. Nas visinhanças da escada o Sr. ministro da Guerra, representantes do Estado Maior da Marinha e do Sr. presidente da Republica, os Srs. ministro Pedro Lessa, desembargador Ataulpho de Paiva, Miguel Calmon, general Lino Ramos, Elpenor Leivas, representando a Associação dos Empregados no Commercio; uma commissão de oito officiaes do 2º batalhão de artilharia, e muitas e muitas outras representações, além de membros da Academia de Letras, literatos e jornalistas. Depois de se haver formado um circulo de pessoas gradas, constantemente estreitado pela pressão da massa popular, o Sr. ministro Pedro Lessa, em nome da Liga de Defesa Nacional, leu um pequeno e vibrante discurso, exalçando o caracter patriotico da campanha iniciada pelo artista, e aproveitando os versos de sua conhecida profissão de fé na applicação imaginosa de conceitos allusivos ao despertar da alma nacional.

Esse discurso foi muito applaudido, bem como aquelle em seguida proferido pelo commandante Miguel Caminha, que falou em nome da Marinha nacional. A oração do commandante Caminha, pronunciada com arrebatamento, elevava sobremaneira a missão de Olavo Bilac, cujas qualidades de artista e sonhador deram ás idéas daquella cruzada santa a fórma eloquente que fez vibrar toda a mocidade do paiz. O orador, entre freneticos elogios, lamentou que Bilac não houvesse assistido ás festas da bandeira, afim de testemunhar a belleza dos primeiros fructos de sua campanha, que tão esplendidos se ostentaram na praia do Flamengo, na formatura dos primeiros reservistas navaes. Concluiu numa saudação eloquente em nome da Marinha.

Houve, depois das palmas, uma prolongada pausa, quebrada pela palavra do manifestado, que disse, pouco mais ou menos, o seguinte:

Agradecia com o espirito enternecido aquella manifestação dos cariocas. Podia affirmar que todo o Brasil estava incendiado da fé sagrada do patriotismo porque vinha de percorrer quatro grandes Estados, e, quer nas planicies e cochillas do Rio Grande do Sul, quer nas extensões de verdura de Santa Catharina, ou na maravilhosa serra do Paraná, ou ainda no maravilhoso estuario de Santos, não era outro o sentimento que fazia vibrar as populações.

Agradecia a todos, e agradecia ao commandante que o saudara em nome da Marinha. Quer, porém, se referir especialmente ao Sr. ministro Pedro Lessa, afim de dizer que, si o directorio central da Liga de Defesa Nacional havia escolhido aquelle nome, é porque desejava ter á sua frente uma bandeira de honra e de lealdade. O nome de S. Ex. era superior a todas as calumnias. Sentia-se satisfeito em ter ensejo de fazer tal declaração e, pretendendo resumir todas as aspirações e esperanças que lhe iam n'alma, pedia que o acompanhassem num viva. Disse e saudou: "Viva o Brasil".

Prorromperam os applausos da multidão. Os grupos, lentamente, se foram dissolvendo, e Olavo Bilac, cercado de amigos e admiradores, tomou, em companhia de sua familia, um dos muitos automoveis que as varias commissões officiaes haviam deixado á sua disposição. S. S. estava fatigado da viagem; queria descansar um pouco e pediu, por isso, que o conduzissem para sua residencia, á rua Barão do Itamby.

O Gremio da Escola Militar fez-se representar no desembarque do Sr. Olavo Bilac por uma commissão composta dos alumnos Fernando Besouchet, Godofredo Vidal e Carlos da Costa Leite.

Policia selvagem!

Um homem brutalmente espancado

Veiu hoje á redacção da A NOITE José da Silva Araujo, vendedor ambulante de sorvete, que nos mostrou o seu corpo cheio de ecchymoses, em consequencia de um brutal

José da Silva Araujo

espancamento de que foi victima domingo, por volta das 22 horas, por parte de dous guardas civis, quando passava pela rua Machado de Assis, no Cattete. Araujo levava a sua sorveteira quando defrontou os dous guardas, que conduziam presos uns rapazes. Elle, sem motivo, foi tambem agarrado e, como extranhasse, foi esbordoado, ficando com a vista direita e a orelha muito contundidas. Foi mettido no xadrez, permanecendo detido até hontem, sem receber o menor curativo. Vão estas linhas com vistas no Sr. chefe de policia, uma vez que as autoridades do districto se mostram de accôrdo com a selvageria dos seus subordinados, não dando a menor providencia para punir os avalentados mantenedores da ordem publica.

Uma "tendinha" em polvorosa

A «tendinha» da rua Marechal Floriano, esquina da de Nuncio, esteve esta madrugada em polvorosa. Arthur Paes Machado, que é um valentão da zona, bastante alcoolisado, entendeu de aggredir os caixeiros e freguezes, quebrando louças, fazendo emfim um escandalo tamanho que chamou a attenção dos rondantes das proximidades, os guardas civis ns. 776 e 854.

Quando os rondantes se approximaram do desordeiro este enfureceu-se mais ainda, aggredindo-os, ferindo o de n. 776 com um ponta-pé na coxa esquerda e o outro na vista direita, com um soco. Por essa occasião chegava á «tendinha», com um reforço, o commissario Mario, do 4º districto policial, conseguindo subjugar o desordeiro.

A muito custo foi emfim Arthur Paes levado para a delegacia local, autuado em flagrante e mettido no xadrez.

MORS SPONTE SUA

De hontem para hoje, quatro

A bala mantem o record

De hontem para hoje, até ao meio dia, quatro foram os casos de suicidio, sendo um de completo exito, e os restantes fracassados. Fracassados até a hora em que escrevemos esta noticia, mas com grande probabilidade de exito tambem, porque a não ser uma moça, que ingeriu uma mistura de venenos, por causa "delle", os outros dous casos são de caracter grave, pois são dos taes a bala.

A estatistica que publicámos ha poucos dias, dava como vencedor o meio — a bala, e o motivo — o amor. Só de hoje, temos tres casos — a bala, o que vem concorrer para que seja mantido o record que vinha sendo detido pela bala.

Nos casos de hontem para hoje, ha ainda uma curiosa circumstancia. O tiro de revólver, foi preferido por uma suicida, como meio mais certo, que de facto foi, pois morreu instantaneamente, a senhora que teve esse gesto sinistro, em Copacabana, ao passo que um suicida, que tambem em Copacabana deu tres tiros na cabeça, não conseguiu morrer, sendo então recolhido pela Assistencia. E outro que devia ser certeiro e que o não foi, no tiro, foi um soldado de policia, que tambem foi recolhido ao hospital.

A suicida de Copacabana, com quem foi encontrado um cartão, com o nome de Anna Soledade Henrique, foi reconhecida hoje no necroterio da policia, por um seu irmão. Era de facto a viuva de Accacio Henrique de nome Anna da Soledade Henrique tinha 28 annos e morava á rua de S. Pedro n. 180. Quanto a motivo nada se soube mais.

"Mamãe. — Peço-lhe não culpar ao Pimenta, porque elle não tem culpa dos meus aborrecimentos, nem fique zangada com elle, porque elle tem sido muito bom para mim. Eu o faço é porque tenho vontade de morrer. Perdoe-me, sim? Adeus. — Carmelita."

Depois desta carta escreveu a outra, para o Pimenta, que foi a causa de tudo. Mas antes de escrever, pensou:

— Si eu morrer, pedindo-lhe que dê um "pulo aqui", prégo-lhe um susto; si não morrer, elle vem, fica com pena e...

Escreveu: "Pimenta. — Peço-te o especial favor de dar um pulo aqui; preciso falar muito com você. Desculpe a minha ousadia. Adeus para sempre, desta que muito te amou. — Carmelita."

Com estas duas cartas, sal de azedas e permanganato de potassio, acabava-se tudo.

Carmelita de Medeiros, moça de 21 annos, mandou as cartas ao destino, trancou-se no quarto da casa á rua Tavares 142, no Encantado, bebeu a mistura e gritou.

A Assistencia a poz fóra de perigo.

O Pimenta leu a carta e assustou-se, mas quando soube que a Carmelita não tinha morrido, deu o "pulo" que ella pedira...

Com a Carmelita começou o dia dos "suicidas".

A praça do 4º batalhão de policia, Aristoteles Braga Dias, andava aborrecida porque um inferior o perseguia. Lembrou-se de representar ao commando; mas seria attendido?! Pensou na morte. No proprio alojamento, muniu-se da pistola e deu um tiro no ouvido.

A Assistencia o soccorreu, no quartel do regimento de cavallaria, á rua Frei Caneca, transportando-o para o Hospital da Brigada. Mais tarde ahi falleceu.

Ainda outro. Esse, antes de dar os tiros (foram tres!) no ouvido, entrou na casa de pasto da rua Salvador Corrêa 53, em Copacabana, tomou o café da manhã, tomou um apperitivo e pediu para ir ao W. C. Ahi, tirando o revólver, disparou os tres tiros no ouvido.

Correram os caixeiros, alarmados, e pediram a Assistencia, que o soccorreu, transportando-o para a Santa Casa.

Disse chamar-se João Benedicto dos Santos Reis e morar á avenida Salvador de Sá n. 201.

E, até meio-dia, foram só estes.

A policia do 30º districto arrecadou do suicida Santos Reis, a seguinte carta:

"Não culpem ninguem por eu abandonar este mundo cansado de viver que estou.

Tudo que estiver em meu poder será entregue ao meu irmão Argemiro dos Santos."

Além disso o suicida deixou outras duas cartas, sendo, uma para esse mesmo irmão e outra para Francisco Ferreira Paes, ambos moradores á avenida Mem de Sá n. 201.

Uma medida do Sr. prefeito sobre os voluntarios empregados municipaes

O Sr. prefeito do Districto Federal baixou hoje uma circular aos chefes de todas as repartições municipaes, determinando que os funccionarios respectivos, voluntarios especiaes do Exercito, voltem a assumir os seus logares, podendo, entretanto, frequentar os exercicios de tiro, pela manhã e á tarde.

Morre um membro proeminente da colonia portugueza

No hospital da Beneficencia Portugueza, da qual era socio, falleceu ás 4 horas de hoje o Sr. commendador Manoel Thiago Ferreira de Rezende, membro proeminente da colonia portugueza desta capital. Nascido a 30 de Julho de 1848 em São Thomé de Negrellos, concelho de Santo Thyrso, Portugal, veiu para aqui o Sr. Thiago de Rezende aos 14 annos de edade. Caixeiro do seu tio Thiago de Rezende, na casa de tintas da rua do Hospicio, em breve se tornou seu socio, transformando a firma para Thiago & Sobrinho. Em 1883, tendo tido aqui alguns aborrecimentos, o Sr. Thiago emigrou para Montevidéo, onde se estabeleceu á Calle 25 de Mayo com a "Cigarraria de la Roma". Intimo do então dictador do Uruguay, Maximo Santos, muito fez ali pela colonia portugueza; fundou o primeiro jornal portuguez de Montevidéo, "O Correio Portuguez" e conseguiu que Portugal creasse ali um consulado. Foi por esses serviços agraciado por D. Luiz I com a commenda da Ordem de Christo e mais tarde com a de Merito Industrial, pelo rei D. Carlos.

Voltando ao Rio de Janeiro em 1888, dedicou-se exclusivamente ás empreitadas de pinturas, tendo feito as do palacio do Cattete, da egreja do Sacramento, do convento da Ajuda e do cruzador "Barroso", quando foi levar Campos Salles á Argentina, e outras de importancia. Monarchico "enragé", pertencendo a todas as associações de beneficencia portuguezas desta capital, o commendador Thiago de Rezende nem por isso deixou de dar seu voto para o congraçamento da colonia, por occasião da declaração de guerra feita por Portugal á Allemanha. Foi sua a proposta da eleição do embaixador portuguez aqui para presidir á Grande Commissão Pró-Patria. Ha um mez o Sr. commendador Thiago de Rezende, sentindo-se mal de um anthraz, chamou um facultativo, o Sr. Dr. Custodio Fernandes. Aggravando-se seu estado, depois de uma conferencia medica entre os Srs. Drs. Custodio Fernandes e Raul Baptista, foi o Sr. commendador Thiago removido para a Beneficencia Portugueza, onde, apezar de todos os desvelos, veiu a fallecer. Presidente effectivo da Real Associação Beneficente Condes de Mattosinhos e São Cosme do Valle, seu corpo foi de manhã para sua séde transportado, onde ficou durante o dia. Para isso o salão nobre da asociação foi rigorosamente revestido de luto. O corpo do extincto foi visitadissimo.

O commendador Thiago de Rezende

O enterro saiu ás 17 horas, com grande acompanhamento, para o cemiterio de São Francisco Xavier, onde foi o caixão sepultado no quadro de São Pedro. O Sr. commendador Thiago de Rezende era casado com D. Delmira Candida da Silveira Rezende, brasileira, de quem deixa sete filhos, todos maiores e brasileiros, cinco homens e duas moças. Tinha duas netinhas tambem.

A nova escola de aviação nautica

Realisar-se-á hoje, ás 20 horas, a reunião semanal do Aero Club Brasileiro. Serão ventilados nessa sessão, além de varios assumptos pendentes de solução, o projecto do regulamento da nova escola de aviação nautica, isto é, a creação de um curso especial para pilotos de hydroplanos.

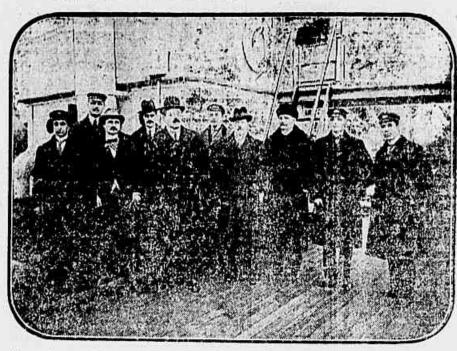
E' desejo dos actuaes directores inaugurar a futura escola nos primeiros dias do anno proximo, para o que já conta o Aero Club com um hydroplano, modelo Curtiss, ultimamente reformado nas suas officinas.

Uma scena desagradavel no 13º districto

O Sr. A. Cardoso Pinto, estabelecido á rua da Lapa n. 36, teve uma questão particular com um freguez, por causa de uma transacção commercial. Esse freguez, dispondo da amisade das autoridades do 13º districto policial, fez ir á delegacia o Sr. Pinto. O commissario de serviço recebeu-o com grandes desafôros, passou-lhe uma descompostura em termos proprios de arrieiro e acabou ameaçando de mettel-o no xadrez.

Isso o que nos contou o Sr. Cardoso Pinto, que por nosso intermedio pede a intervenção do Sr. chefe de policia, para que faça ver a esse commissario a necessidade de não ser tão apegado ás suas amisades, a ponto de a ellas sacrificar a justiça e o decoro do proprio cargo.

Viagem de um navio brasileiro a JULIO VERNE

As peripecias curiosissimas do longo cruzeiro do «Paraná»

Uma photographia tirada a bordo do «Paraná», em Christiania, estando presentes, além de outros, os representantes de Cuba e da Argentina, o Sr. Abilio Borges e officialidade do vapor

O "Paraná", bello navio da Commercio e Navegação, e um dos maiores navios da marinha mercante nacional, acaba de chegar, hoje pela madrugada, de uma accidentada viagem de um anno, na zona de guerra, onde impera o traiçoeiro submarino allemão. A narrativa desta viagem é uma das mais interessantes que temos visto, tanto mais que, segundo os telegrammas, foi o unico navio que encontrou navegando no mar do Norte, rumo a Nova York, o grande super-submarino mercante allemão "Deutschland".

O seu commandante, o Sr. capitão José da Silva Peixe, joven official da nossa marinha mercante, recebeu-nos amavelmente no seu camarim de commando e foi dizendo:

— Benditas aguas guanabarinas que ha 394 dias e 22 horas não vejo, pois o meu "Paraná" viajou 23.999 milhas, muitas vezes debaixo do mar grosso, outras zig-zagueando no oceano, para fugir aos submarinos allemães e outras quebrando gelo com a sua prôa de aço, debaixo de uma temperatura de 24 gráos abaixo de zero. E o meu bello navio produziu uma receita de 2.482:180$200.

E singelamente narrou-nos o commandante Peixe a sua viagem. Saiu o "Paraná" do Rio, para Santos, em 24 de outubro de 1915, tendo ali recebido grande parte do seu carregamento de café, voltando ao Rio a receber o completo do carregamento, perfazendo um total de 93.003 saccas de café e 94 volumes de amostras do mesmo, com o qual saiu em 11 de novembro do mesmo anno com destino aos portos de Gothemburg e Christiania, com escala pelo Funchal, afim de ali receber carvão e viveres. Deste ultimo porto saiu em 3 de dezembro, chegando a Downs, onde foi intimado a parar, em 10 do mesmo mez. Ahi esteve um dia e vinte e duas horas, no fim das quaes veiu para bordo uma força de infantaria de marinha devidamente embalada e com esta um pratico, intimando o commandante a seguir para o porto de Leith, afim de submetter o navio e o carregamento a exame. A viagem de Downs a Leith foi bastante arriscada, por termos que navegar entre os baixos da costa e o campo de minas, passando algumas vezes a poucos metros destas. A este ultimo porto chegámos em 16 do mesmo mez, tendo ahi descarregado todo o café, reembarcando de novo parte delle, sendo que vinte mil saccas foram apprehendidas pelo tribunal de presas, por lhe serem suspeitos os seus consignatarios. Ahi demorámos para este serviço sessenta e tres dias, findos os quaes saimos para Gothemburg, onde chegámos a 20 de fevereiro de 1916, descarregando e saindo para Christiania, onde chegámos a 10 de março do mesmo anno. Neste porto, terminada a descarga, recebemos de novo parte do carregamento de madeira, phosphoros e papel, para Liverpool, indo receber o completo carregamento em Fredrikstad. Aqui, depois de terminado o carregamento, aguardámos quatro dias ordem do Almirantado inglez, para poder sair, visto que fóra da costa havia submarinos allemães esperando os navios que se destinavam aos portos inglezes. Saidos de Fredrikstad, navegámos com pratico da costa da Noruega a bordo, e dentro de aguas territoriaes, até Obrestadbrackke, onde depois de desembarcar o pratico tivemos que recorrer a estratagemas differentes afim de fugirmos aos submarinos, o que conseguimos, embora com difficuldade.

A viagem até Liverpool foi a peor possivel, devido a ter sido feita pelo norte das ilhas de Orkney, e sempre debaixo de fortes temporaes e cerrações. A este porto chegámos a 20 de abril, tendo dahi seguido em lastro para Nova York, onde recebemos um carregamento de trigo para Cette. Nesta travessia, na latitude N 39-37-45 e longitude W 45-10-25, encontrámos navegando para o W um grande submarino, do qual não reconhecemos a nacionalidade, por não trazer bandeira nem signal algum que a denunciasse, sendo entretanto motivo de espanto geral a bordo não nos ter intimado a parar, nem qualquer outro signal. Soubemos em Gibraltar ter sido o "Deutschland" o submarino que haviamos encontrado, segundo informação do proprio commandante, que declarou ter sido visto apenas por um navio, e esse o "Paraná". Em Cette estivemos quarenta e seis dias, indo dahi em lastro para Huelva, onde recebemos um carregamento de mineral de cobre para Nova York, tendo em viagem para aquelle porto encontrado um outro submarino, no golpho de Valencia, entre o cabo Santo Antonio e as ilhas Baleares, do qual tambem não reconhecemos a nacionalidade, por se ter submergido antes de ter sido reconhecido. Saimos de Huelva para Nova York, com escala por Ponta Delgada, chegando áquelle porto em 3 de outubro. Ahi descarregámos a carga e seguimos a Norfolk, onde recebemos um carregamento de carvão para o Rio de Janeiro, onde ancorámos hoje, 22 de novembro de 1916, ás 8 horas.

Durante a viagem não houve acontecimento algum digno de nota, tendo corrido tudo com a melhor ordem possivel.

Em informações colhidas a bordo soubemos que foi ponto de real interesse em Christiania e Guttemburg a nossa bandeira. O "Paraná" teve dias de receber visitas de 500 pessoas, principalmente de collegiaes daquella cidade.

Commemorando a entrada do nosso navio em Christiania o seu commandante e officialidade offereceram ao nosso ministro ali, Dr. Abilio Borges, ministro da Argentina, Paulo Ocantes, Lacerda Calderon, de Cuba, e ao ministro norte-americano, uma feijoada á brasileira regada a paraty.

Em viagem, apezar do frio reinante ser de 20 gráos abaixo de zero, falleceu apenas em Leith um tripolante, de nome Pedro de Almeida.

O "Paraná" ancorou na Ponta da Areia.

As irregularidades do alistamento eleitoral

Ha no Gabinete de Identificação trinta mil requerimentos eleitoraes

A nova lei é interpretada de mil e um modos

Um aspecto tomado no interior do Gabinete de Identificação

Vae por todos os arraiaes politicos uma azafama extraordinaria com as complicações trazidas pelo novo alistamento. A interpretação dada pelos juizes á nova lei tem creado serios embaraços áquelles que, acreditando ingenuamente na regeneração das urnas, se dispõem a ser eleitores. Assim é que, á falta de uma regulamentação uniforme da nova lei, os juizes a interpretam cada um a seu modo, com prejuizo das partes, que se veem deste modo embaraçadas e acabam desistindo de seu proposito, deixando o alistamento eleitoral entregue nas mãos de politicos profissionaes, que podem dispôr de tempo e de outros recursos para attenderem a taes exigencias.

Ainda hoje nos demos ao trabalho de verificar o que se está passando com o novo alistamento. No Gabinete de Identificação a impressão que tivemos foi a peor possivel. Não obstante os esforços de seus funccionarios, os alistandos só podem ser attendidos aos poucos, e isto em condições taes que é uma verdadeira desolação vel-os espremidos num corredor de tres metros de comprimento por 1 e meio de largura a aguardar a chamada. Feita esta, passam todos para uma saleta para satisfazerem ás demais formalidades da identificação. A photographia que damos junto é um flagrante bem eloquente do asserto. E é bem edificante o contraste entre aquella pequena casa de aluguel onde funcciona uma das mais importantes secções da policia e o palacio majestoso da Chefatura, que lhe fica fronteiro! Essa, porém, não é a unica prova do descuido, desmazelo e imprevidencia de nossa administração publica: basta dizer que o gabinete conta apenas com uma machina photographica para execução do serviço! Mas não é só; ha tambem grande escassez de papel adhesivo para photographias, o que tem contribuido, e muito, para o retardamento da confecção das carteiras eleitoraes, que, diga-se de passagem, não são outra cousa sinão um pedaço de papel com o retrato e alguns caracteristicos do alistando... Até agora foram apresentados cerca de 30 mil requerimentos para identificação e dos portadores destes só 5.200 conseguiram se identificar, sendo que 3.700 apenas puderam obter as respectivas carteiras. E não se diga que o novo processo eleitoral começou a ser executado hontem: vem desde 2 de outubro, arrastando-se morosamente, e tudo faz crer que até junho futuro não esteja prompto para votar sinão um numero insignificante de patriotas.

Esta, a primeira phase do processo. A outra mais complicada e morosa se nos afigura, pois só agora é que estão chegando os primeiros papeis ás mãos dos juizes. E estes magistrados, á falta de uma regulamentação uniforme da lei, a interpretam de modo differente. Assim, o juiz da 3ª Vara acceita a carteira de identificação commum, por se tratar naturalmente de documento official destinado especialmente a provar a identidade. Entretanto, os da 4ª e 5ª Varas Civeis a impugnam! Dest'arte, os possuidores daquellas carteiras e que ainda não puderam tirar a especialmente para fins eleitoraes ficarão tolhidos de obter o ambicionado titulo para as proximas eleições.

Outro empecilho difficil de vencer é quanto á prova de residencia do alistando. O juiz da 4ª Vara acha que os recibos de aluguel passados pelo proprietario são documentos bastantes. Os da 5ª e 3ª Varas, porém, não entendem assim: exigem, além dos recibos, certidões passadas pela Prefeitura, sobre a propriedade do predio em que mora o eleitor. Ora, os candidatos a eleitores que morarem em casas sujeitas a inventario ou que estiverem arrendadas por contrato ficam impossibilitados de apresentar taes certidões e inhibidos portanto de serem inscriptos no rol dos futuros eleitores.

A impressão que temos de tudo isso é que continuaremos no mesmo em materia de eleições, e outra cousa não seria de esperar de uma lei feita por politicos profissionaes...

SPORTS

Corridas

O programma do Derby-Club

Após um periodo mais ou menos longo em que a directoria do Derby-Club conseguira organisar os seus programmas com alguma facilidade, sentiu ella, hontem, os primeiros effeitos de um capricho, por parte dos Srs. proprietarios, que abriu contra todas as normas de ordem e disciplina que deviam imperar em nosso turf.

Esse capricho traduz-se no facto de quererem os Srs. proprietarios, ou os que suas vezes fazem, ser os organisadores dos projectos de inscripções, pela exigencia de condições nos pareos, absolutamente accordes com as suas interesses pessoaes.

Dessas exigencias, entre muitas cousas perniciosas ao nosso turf, resulta o facto inconprehensivel de ficarem exactamente os parelheiros de valor prejudicados, pela falta de pareos para correrem.

De um dos nossos mais distinctos e importantes proprietarios ouvimos em certa occasião que jámais importaria animaes de classe para a sua coudelaria e sim mediocridades, pois que com estes é que poderia ter pareos e ganhar premios. E' uma profunda verdade, provada á saciedade por innumeros casos, ultimamente verificados, de parelheiros de valor ficarem nas cocheiras sem pareos para se apresentarem, ao passo que as nullidades, como Historico, Balila "et reliqua", usufruem sempre de chamadas onde podem ostentar a sua classe negativa.

O Jockey-Club de ha muito vinha soffrendo as consequencias das descabidas exigencias dos Srs. proprietarios, e, agora, o Derby-Club acaba tambem de sentir os effeitos dessa má orientação, constituidora dos maiores entraves para o progresso do nosso turf.

Os exemplos de um animal poder conseguir uma meia duzia de victorias são raros. Os protestos contra a "chance" de Marvellous, por exemplo, não se fizeram esperar e a condemnação a que foi lançado España não pode ser contestada.

Os "handicaps" foram inventados — e nem o Sr. de la Palisse o devia ignorar — para contrabalançar forças. Assim, por meio delles, os parelheiros de classe jámais poderiam deixar de concorrer com as mediocridades, equilibradas as forças pelo peso doado a cada um. Vimos recentemente o potro Favorito triumphar facilmente carregando 60 kilos, mas é incrivel, nem mesmo exemplos como este são sufficientes para quebrar a teimosia dos que querem pareos especiaes que, na gyria do turf são chamados "sôpas".

As directorias devem agir unicamente em bem do turf nacional, sem se preoccuparem com o interesse ambicioso de quem quer que seja. Façam as chamadas, sem prejuizo para os cracks e com handicaps sensatos e não saiam de sua linha. Si forem feitos os programmas, deem corridas, si não o forem, não as deem, certos, entretanto, de que, quando os Srs. proprietarios teimosos se aperceberem de que os seus animaes permaneceram engordando nas cocheiras, voltarão atrás do seu censuravel procedimento.

JOSE' JUSTO.

O MERCADO DE CARNE VERDE

No Matadouro de Santa Cruz

Abatidos hoje: 495 rezes, 63 porcos, 16 carneiros e 31 vitellos.

Marchantes: Candido E. de Mello, 40 r. e 1 p.; Durisch & C., 41 r.; A. Mendes & C., 60 r.; Lima & Filhos, 38 r., 9 p. e 17 v.; Francisco V. Goulart, 57 r., 25 p. e 1 v.; João Pimenta de Abreu, 25 r.; Oliveira Irmãos & C., 77 r. e 15 p.; Basilio Tavares, 3 r. e 13 v.; C. dos Retalhistas, 6 r.; Portinho & C., 15 r.; Edgard de Azevedo, 26 r.; F. P. Oliveira & C., 11 r.; Fernandes & Marcondes, 6 p.; Augusto M. da Motta, 17 r. e 16 c.; Alexandre V. Sobrinho, 3 p., e Sobreira & C., 43 r. e 1 p.

Foram rejeitados: 7 2|4 2|8 r., 5 p., 1 c. e 3 v.

Foram vendidos: 31 1|2 r., com 6.300 kilos e 51 fressuras de rezes.

"Stock": Candido E. de Mello, 151 r.; Durisch & C., 51; A. Mendes, 583; Lima & Filhos, 152; Francisco V. Goulart, 501; C. dos Retalhistas, 105; João Pimenta de Abreu, 312; Oliveira Irmãos & C., 950; Portinho & C., 38; Edgard de Azevedo, 132; Augusto M. da Motta, 262; F. P. Oliveira & C., 226, e Sobreira & C., 240. Total, 3.713.

No entreposto de S. Diogo

O trem chegou á hora.

Vendidos: 455 3|4 r., 58 p., 15 c. e 28 v.

Os preços foram os seguintes: rezes, de 870 a 880$; porcos, de 1$100 a 1$150; carneiros, de 1$600 a 1$800, e vitellos, de $900 a 1$000.

Nota — Nos ovinos vieram incluidos dous caprinos.

— As tres rezes constantes na matança de Basilio Tavares foram vitellos, considerados bois.

No matadouro da Penha

Abatidas hoje: 18 rezes.

Exportação

Oliveira Irmãos abateram 381 rezes para exportação.

Em Santa Cruz foi rejeitada uma.

CANHENHO FUNEBRE

MISSAS

Rezam-se amanhã as seguintes:

Almirante Baptista das Neves, ás 10 horas, na matriz da Candelaria; Accacio Henrique, ás 9, na mesma; D. Maria da Gloria Maldonado Brandão, ás 9 1|2, na mesma; Constantino R. da Silva (Tino), ás 9 1|2, na egreja de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte; D. Alcina Pereira da Costa, ás 9, na matriz de S. Joaquim; Alexandre de Carvalho Paes de Andrade, ás 9 1|2, na egreja do Espirito Santo, no largo do Estacio; José Manoel Francisco de Souza, ás 9, na egreja do Sagrado Coração de Jesus, á rua Benjamin Constant; D. Thereza Pereira Sampaio Braga, ás 9 1|2, na egreja de S. Francisco de Paula; D. Adelaide Gitahy, ás 10, na mesma; Francisco Marcellino Pinto, ás 9, na mesma; Candido Ferreira Guimarães, ás 9 1|2, na mesma; D. Maria Emilia Mariano de Campos, ás 9, na mesma; José da Silva Sardinha, ás 9, na mesma; Sabino Antonio de Carvalho, ás 9, na egreja do Bom Jesus, á rua General Camara; padre Luiz Pinto de Almeida, ás 8, na egreja de Nossa Senhora da Conceição, á mesma rua; D. Julieta Touret Barradas, ás 8 1|2, na matriz de Sant'Anna; Constança de Souza Ferraz, ás 9, na matriz da Gloria; Gastão Calmon e Alcides Pinto de Mouro, ás 9, na mesma; D. Lucinda da Silva Barbosa, ás 8 1|2, na matriz de Santo Antonio dos Pobres.

ENTERROS

Foram sepultados hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: José, filho de Vital Domingues Marques Pires, rua 24 de Maio n. 242; Sara Gomes, rua Barão de Petropolis n. 280; Abbas Calvig, rua Senhor dos Passos n. 204; asylada Eudoxia Iglesias Mercedes, Asylo de S. Luiz; Rosa, filha de Manoel Alves Ribeiro Sobrinho, rua Theodoro da Silva n. 532; Maria Leal, rua D. Anna Nery n. 191; Waldemar, filho de José Baptista Teixeira, rua Mariz e Barros n. 391; Turibio Ferreira Chaves, rua Eleone de Almeida n. 66; Hilda, filha de Maria Gomes, rua Moraes e Silva n. 8; Luiza Taveira, rua Dr. Aristides Lobo n. 31; Octavio, filho de Arthur Fróes da Cruz, rua Visconde de Itamaraty n. 104, casa I.

— No cemiterio de S. João Baptista: Francisca da Silva Mello, rua Senador Vergueiro n. 137; Cecilia, filha de Benedicta Maria da Conceição, rua Ruy Barbosa n. 103; Alvaro, filho de Arnaldo Pennafort, Alto da Villa Rica n. 1; Maria, filha de Manoel dos Santos, rua Senador Octaviano n. 106; Maria Carmina, filha de Damião Moreira Martins, rua Paysandu' n. 169, casa II; Jurema, filha de Manoel Pedro Teixeira, ladeira de Santa Thereza n. 33; Giselda, filha de Luiz C. Mendes, rua Fernandes Guimarães n. 61, casa II; Olivia Ramos Seabra, rua Conselheiro Pereira da Silva n. 142, casa VIII; Antonio Pereira Amorim, Beneficencia Portugueza; Francisco Gonçalves Bastos, necroterio da policia; Anna da Soledade Henrique, idem.

— No cemiterio da Penitencia: Jorge Guilherme de Souza Arêas, Hospital Nacional de Alienados.

— No cemiterio do Carmo: o negociante José Antonio de Serpa Monteiro, rua Carneiro de Campos n. 39.

— No cemiterio de S. Francisco de Paula: Eusebio Fernandes da Silva Vianna, rua Conselheiro Pereira Franco n. 106.

— Serão inhumados amanhã:

No cemiterio d S. Francisco Xavier: Mariano da Silva Trigo, saindo o corpo, ás 9 horas, da rua Coronel Figueira de Mello n. 160.

— No cemiterio de S. João Baptista: José Maria Carlos Ladisman, saindo o enterro ás 13 horas, do morro da Villa Rica s|n.

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos amanhã:

Os Srs. Dr. Ataliba Corrêa Dutra, escrivão da 3ª Vara Civel; Dr. Joaquim Pinto Portella, clinico nesta capital; prof. Pinheiro Guimarães, Dr. João Lyra Tavares, Dr. Alfredo Lopes de Moraes, Carlos Bento Barbosa Serzedello, Mme. Nair de Azeredo Teixeira, Mme. Alfredo Osorio de Faria Alvim.

—Fazem annos hoje:

Os Srs. Ascendino Christo, major Salathiel de Carvalho, Alfredo Mariano de Oliveira, major Luiz Celso de Almeida Nobre, Dr. Hildebrando de Carvalho.

—Faz annos hoje Mlle. Maria Guiomar de Carvalho, filha do nosso estimado companheiro de redacção Castellar de Carvalho.

—Passa hoje o anniversario natalicio de Mlle. Nair Soares, filha da Exma. viuva dona Dalila Soares. A' anniversariante, que terminou seus exames do 2º anno da Escola Normal, com approvação distincta, farão suas amiguinhas, collegas e pessoas das relações de sua Exma. familia carinhosa manifestação de grande estima.

—Festeja hoje o seu anniversario natalicio o nosso estimado companheiro de redacção Carlos de Oliveira Vianna.

—Por motivo de seu anniversario natalicio tem recebido hoje muitos cumprimentos o Sr. Dr. Alberto de Queiroz, nosso collega da "A Noticia".

—Fez annos hontem o Sr. capitão Affonso do Desterro Porto.

—Fez annos hontem o menino Helio, filho do Sr. Joaquim Alves Martins, do "Diario Official".

FESTAS

Pela passagem de seu anniversario natalicio, hoje, o Sr. Manoel Brandão, negociante nesta praça, offerece aos seus amigos uma reunião intima.

VIAJANTES

Chegou hontem da Europa o Sr. Augusto Bressan, chefe da casa Bressan, desta praça, em companhia de sua Exma. esposa.

MISSAS

A turma de guardas-marinha de 1891, commemorando o seu 25º anniversario de formatura, manda celebrar amanhã, ás 9 1|2 horas, na matriz da Candelaria, missas em suffragio dos collegas fallecidos.

A festa do Lyceu

O concurso dos caricaturistas

Realisa-se amanhã, ás 20 e meia horas no novo salão de festas do Lyceu de Artes e Officios, o festival em homenagem ao sexagesimo anniversario da fundação deste estabelecimento de ensino, com um programma attrahente, literario-musical.

Esta solemnidade terá o concurso dos caricaturistas Calixto, Raul, Luiz Peixoto, Fritz, Nemezio, Romano e Nery, sendo franqueada á noite, exclusivamente para os convidados á festa do Lyceu, a visita ao primeiro «salon» dos Humoristas.

SECÇAO INEDITORIAL

Fugindo ao repto, temendo a luta

Ao envés de apanhar na arena da imprensa a luva do desafio, que eu DE FRONTE ERGUIDA atirei-lhe á face, desassombrada e corajosamente, em nome de uma classe inteira, o Sr. J. R. Staffa preferiu apanhar novamente a mascara da hypocrisia, através da qual continúa a ditar a seus famulos as perfidas e mentirosas mofinas que filtradas apparecem nas entrelinhas dos pomposos reclames da sua colossal empresa.

Não teve a coragem de terçar armas com o humilde rabiscador destas linhas, porque sentiu desde logo que o braço que o reptava com firmeza empunhava o gladio da verdade, que, brandido com vehemencia, iria destruir por completo todo o castello de mentiras e "chantages", onde sempre se aquartelarão as forças do seu prestigio commercial.

Gostando sempre de ver seu nome estampado em letras redondas na imprensa, o Sr. J. R. Staffa não perde vasa para tal o conseguir, muito embora com estes gestos de vaidade, manejados pela sua pouca cultura, venha compromelter os interesses de terceiros e, quiçá, os seus propios.

E sómente por vaidade tola se comprehende que o famoso *dictador* da cinematographia tenha proferido os conceitos absurdos sobre a lei, não menos absurda, votada e sanccionada pelo governo municipal desta cidade.

Já não era a primeira vez que o Sr. J. R. Staffa vinha applaudir actos que prejudicavam sobremodo o commercio que explora, sendo preciso, portanto, que um protesto, menos platonico que os anteriormente feitos, fosse levantado contra este seu gesto de bajulamento aos autores da lei draconiana, ou, melhor, da sentença de morte votada á cinematographia no Brasil.

A liga de resistencia contra os seus golpes de audacia, formada pelos importadores de "films", foi recebida pelo Sr. Staffa como uma pilheria de pouca importancia e de duração ephemera.

Quando, porém, viu que se tratava de um convenio firmado por homens de bem e que não recuariam assim tão facilmente, o Sr. Staffa resolveu correr a S. Paulo, onde contava alguns amigos e freguezes, afim de solicitar-lhes o seu apoio, pois que, dizia elle, estava sendo victima de um "trust", o terrivel polvo commercial, que em breve estenderia os seus tentaculos a todos os cinematographistas, esmagando-os no emmaranhado das malhas de absurdas imposições.

Levando esta noticia áquelles que desconheciam a origem da união dos importadores, era natural que elle tivesse conseguido o apoio de alguns cinematographistas daquelle grande Estado, apoio este que lhe foi negado logo após por quasi todos quantos subscreveram o *celebre manifesto*, e isto logo que a verdade dos factos foi amplamente divulgada.

Sim, porque a idéa do "trust" armado contra os pequenos exhibidores só póde ser tomada como fantasia de um cerebro doentio.

Não houve pressão nem imposição de especie alguma contra os cinematographistas que fosse ferir ou prejudicar os seus interesses.

Apenas ás diversas companhias não convém que os seus "films" sejam exhibidos juntamente com os "films" da empresa Staffa, e por isso não alugam a sua producção a quem preferir a da Unica Empresa Cinematographica da America do Sul mas isto sem imposições e sim livremente, pois não se póde comprehender o commercio a não ser num meio saturado de liberdade.

No commercio de "films" não deixou, portanto, nunca de haver a liberdade de escolha; o que ha é a differença palpavel da producção, ficando os exhibidores com o direito que lhes é assegurado de darem preferencia a esta ou aquella producção.

Mais uma vez o fogo de artificio que elle fez queimar não surtiu o effeito desejado, e o celebre manifesto publicado em S. Paulo, no jornal "A Capital", e transcripto na A NOITE desta cidade, ficou sem effeito, pois os que o subscreveram aterrorisados pelo fantasma do "trust", assim que reflectiram, vieram formar nas fileiras contra o famoso dictador.

Hoje o Sr. Staffa vê-se repellido por todos os cinematographistas (com raras excepções), não tendo adeantado em absoluto as perfidas mentiras das suas reclames, nas quaes elle se diz victima dos seus concorrentes, sendo, entretanto, sabido que em todos os tempos foi elle o maior algoz da classe a que pertence.

Acha que não é licita a campanha contra elle levantada, esquecendo-se, entretanto, do que o mesmo processo elle já tem procurado pôr em pratica contra outros concorrentes e com intuitos menos alevantados e nobres do que os do caso actual.

O *dictador* (como elle mesmo se chama) queria matar a concorrencia e os cinematographistas em geral e não quér sentir agora os effeitos de uma resistencia justificada.

Naturalmente, na grandeza dos seus sonhes de grande senhor, julgava que todos deviam morrer como outr'ora nos circos romanos morriam as victimas da prepotencia e da antipathia de Nero, dizendo:

SALVE! IMPERADOR! OS QUE VÃO MORRER TE SAUDAM, CESAR PODEROSO!

José Alves Netto.

Consultorio Medico

(Só se responde a cartas assignadas com iniciaes.)

J. O. V. E. — Quina: um vidro. Tome um calix em cada refeição (meia hora antes).

C. M. A. — E' caso para muito bom exame.

L. L. L. — Alternar uma semana quina e uma semana emulsão de Scott, ás refeições Banhos de mar (não antes das 7 horas). Dormir um pouco após as refeições. Banho de assento diario no qual tenha dissolvido uma gramma de permanganato de potassio.

C. O. T. A. — Ora, Sr. Cota, como quer que ouçamos de cá o seu coração?

H. O. N. O. — São symptomas de prostatite e de cystite: quer dizer que o mal subiu. E' preciso tratamento mais complexo.

W. M. H. — Sôro anti-ophidico do Dr. Vital Brasil.

M. A. R. I. D. O.—Si é bom? Por força. A dose varia com a edade e a robustez da creança. O Instituto de Protecção á Infancia distribue esses conselhos gratuitamente ás pessoas que levarem as creanças lá.

A. B. O. — Não ha, assim, como o senhor quer. Dê-se por feliz si ficar bom com o que lhe fizerem os medicos.

P. L. M. B. — A sua carta é longa.

J. C. C. A. — Exame.

M. M. M. M. — Impossivel.

N. I. L. A. — Exame.

DR. NICOLAU CIANCIO.

O Sr. Morgan viaja para o Chile

BUENOS AIRES, 22 (A. A.) — Partiu para o Chile, pela Estrada de Ferro Transandina, devendo dali seguir para a America do Norte, o Sr. Edwin Morgan, embaixador dos Estados Unidos junto ao governo do Brasil.

PERDEU-SE a caderneta n. 514 da secção de depositos populares do Banco da Provincia do Rio Grande do Sul.

Da platéa

NOTICIAS

O festival de Walter Grant

E' o primeiro artista da companhia Caramba-Scognamiglio, ora no Republica, Walter Grant, que hoje faz sua festa com a "Eva", em que elle tem uma das melhores edições de Octavio Flaubert. O theatro da avenida Gomes Freire sem duvida regorgitará. Walter Grant, embora seja esta a primeira vez que nos visita, conquistou o nosso publico com a sua arte intelligente e natural, pouco commum nos artistas de opereta, principalmente os galãs, nas mais das vezes possuidores apenas de um fio de voz...

O espectaculo de hoje no Carlos Gomes

Os actores José Moraes e Augusto Costa, da companhia portugueza de revistas, ora no Carlos Gomes, fazem hoje ali seu beneficio. O espectaculo, completo, será em homenagem ao sport nautico em geral e aos reservistas navaes, em especial. O programma constará das representações da peça burlesca "Não apertem a tarracha" e da revista "No paiz do sol".

A estréa de amanhã no Palace

Está marcada para amanhã a estréa no Palace Theatre de miss Evita Enireb, que nos promette dar uma curta série de espectaculos com programmas sensacionaes de hypnotismo, magia, prestidigitação, somnambulismo, etc. Os espectaculos dessa actriz serão completos e a preços populares.

"A duqueza do Bal Tabarin", no Recreio

Promette alcançar successo a edição portugueza da festejada opereta de Leon Bard "A duqueza do Bal Tabarin", a estrear depois de amanhã, no Recreio. A companhia Alexandre Azevedo, accrescida dos artistas cantores Adriana Noronha e Salles Ribeiro, deverá dar-lhe um bom desempenho. O maestro Felippe Duarte, que fez tambem a orchestração, está ensaiando os córos, compostos de homens e senhoras, os quaes se acham já bastante afinados. Os scenarios da "Duqueza do Bal Tabarin" estão sendo pintados por Jame Silva.

— Faz amanhã sua festa no Carlos Gomes a actriz Medina de Souza.

— Dá amanhã seu ultimo espectaculo em S. Paulo a companhia Adelina Abranches, que estréará sabbado proximo no Phenix, desta capital.

— Entrou hoje em obras o Trianon, que deve reabrir-se no principio do mez vindouro, completamente reformado e adaptado á exploração de um "music-hall" elegante.

— Deve entrar em ensaios por estes dias, no theatro Lyrico, a peça infantil de grande espectaculo "O Chiquinho do Tico-Tico", original de Domingos de Castro Lopes.

— Espectaculos para hoje: Republica, "Eva"; Carlos Gomes, "No paiz do sol" e "Não apertem a tarracha"; S. José, "Dá cá o pé".

Uma exoneração nos Correios, em Minas

BELLO HORIZONTE, 22 (Serviço especial da A NOITE) — Foi exonerado do cargo de agente dos Correios de Santa Luzia do Rio das Velhas o Sr. Theodolino Martins.

O Sr. Callorda 1º secretario da legação uruguaya no Mexico

MONTEVIDEO, 22 (A. A.) — Foi assignado hontem o decreto nomeando o Dr. Pedro Erasmo Callorda, ex-encarregado de negocios no Brasil, para desempenhar as funcções de 1º secretario da legação no Mexico. O joven diplomata, que acaba de chegar do Brasil, após longos serviços prestados ás boas relações de ambos os paizes, embora não tenha viagem marcada, partirá ainda este anno, afim de assumir o exercicio do seu novo cargo.

Em poucas linhas

Por ter esbofeteado seu empregado Joaquim Rocha, foi hontem preso José Lago, proprietario da casa de pasto do largo de Cascadura.

— Por estar viajando com um passe pertencente ao 1º tenente do Exercito Manoel da Silva foi apresentado á policia do 23º districto, pelo agente da estação de Deodoro, o menor Arlindo Francisco da Fonseca.

— O jornaleiro Lindolpho Barbosa teve uma questão com o seu desaffecto Juliano de tal, vulgo "Caolho", que o aggrediu a páo, no Realengo á Estrada Real de Santa Cruz. "Caolho" fugiu e a Assistencia medicou o Barbosa.

— Roubaram-n'o e por isso foi se queixar á policia João Lourenço Goulart, morador á avenida 1º de Março, na Villa Marechal Hermes, e que se diz furtado num relogio e corrente de ouro, com medalha cravejada de brilhantes. A policia do 23º districto vae procurar o ladrão...

QUEM PERDEU?

No balcão da casa Lopes Fernandes, á rua do Ouvidor, esquina da da Quitanda, foi esquecida uma photographia, que se acha nesta redacção, á disposição de quem a esqueceu ali.

Um horrivel desastre

Morreu esta madrugada na Santa Casa de Misericordia, o fiscal da Light Francisco Bastos, que hontem, conforme noticiámos, ficou com as pernas esmagadas debaixo de um bonde de Ipanema, na praia de Botafogo.

O cadaver foi removido para o necroterio da policia, de onde, depois de necropsiado, foi dado á sepultura. O infeliz, que morreu quando em trabalho, deixa viuva e tres filhos, dos quaes era o unico arrimo.

O almoço na Escola Rivadavia Corrêa

Por haver adoecido na manhã de hoje, o Dr. Alvaro Baptista, transferiu para quando se annunciar o almoço que se devia realisar hoje tambem na Escola Rivadavia Corrêa.

Seis orphãos de pae e mãe

Quantia publicada	565$200
A. B. P. R.	5$000
Total	570$200

Amanhã, succulenta feijoada

Para os pobres da Irmã Paula

Recebemos do Sr. Ardelino de Oliveira, por ordem do Sr. major Antonio Augusto de Souza Paraizo, a quantia de cinco mil réis para os pobres da irmã Paula, a cuja disposição fica essa importancia.

Ipamery, em S. Paulo, tem um novo jornal

IPAMERY, 22 (Serviço especial da A NOITE) — Foi distribuido hontem o primeiro numero do "O Indicador", redigido pelo Sr. José Silveira Brazão. E' o segundo jornal publicado nesta cidade.

EQUITATIVA DOS E. U. DO BRASIL

SOCIEDADE DE SEGUROS MUTUOS SOBRE A VIDA, TERRESTRES E MARITIMOS

RELATORIO DA DIRECTORIA, PARECER DO CONSELHO FISCAL

Balanço e Demonstração da Receita e Despeza, relativos ao 19º periodo social, apresentados em assembléa geral ordinaria de 17 de outubro de 1916.

RELATORIO

Srs. mutuarios:

Tenho a satisfação de communicar-vos que continua em crescente prosperidade e inconcussa firmeza a situação d'*A Equitativa*.

Um unico facto comprovaria plenamente esta asserção. E' esta:

Está mathematicamente fixada em réis 13.994:020$772 a somma precisa para que a Sociedade satisfaça todos os seus compromissos, os quaes — releva accentuar, — não são exigiveis de momento, mas têm vencimento espaçado e longinquo. São as reservas technicas.

Pois bem! para fazer face a taes compromissos, no valor global de 13.994:020$772, dispõe presentemente *A Equitativa* de réis 15.635:625$016, quer dizer de importancia superior em 1.600:000$ á necessaria para solver quaesquer responsabilidades.

Discriminam-se da seguinte maneira as verbas desse patrimonio:

1º. — Immoveis, sitos, quasi na totalidade, nesta capital, e cuja designação encontrareis em annexo, 3.605:695$329, dos quaes..... 1.328:763$996 adquiridos por mim;

2º. — 7.800 apolices da divida publica (7.510 compradas na minha gestão) o que por si importa 56 °|° das reservas technicas;

3º. — 606:795$320 empregados em solidos emprestimos hypothecarios;

4º. — 1.504:196$723 empresta dos aos mutuarios, sob caução das proprias apolices de seguro.

5º. — 2.118:937$644 com banqueiros.

Sommadas as cinco parcellas, temos:

Apolices da divida publica	7.800:000$000
Immoveis	3.605:695$329
Hypothecas	606:795$320
Cauções	1.504:196$723
Bancos	2.118:937$644
	15.635:625$016

Durante o anno social, embolsou *A Equitativa* 984:352$950, só de juros, alugueis e commissões.

Montaram as suas despesas geraes a 791:218$283, menores que as do exercicio anterior (801:851$996), que já isto fôra mais economico que o precedente.

Significam estes algarismos que, unicamente com a receita do seu patrimonio, sem recorrer á contribuição de premios, se saldaram, com *superavit*, as despesas geraes.

Convém recordar que as despesas geraes comprehendem vencimentos de numerosos funccionarios; alugueis e dispendios de escriptorios das agencias nos Estados, desde o Alto Amazonas até o Rio Grande do Sul e em todo o Reino de Hespanha; larga propaganda nos dous paizes; honorarios da Directoria, medicos e do Conselho Fiscal; despesas de correio, telegrapho e telephone; finalmente, os cada vez mais vexatorios impostos municipaes, estaduaes e federaes.

Equivaleram as despesas geraes a 15 °|° da receita geral, abrangendo os premios (5.241:442$782).

A juro de 5 °|°, os 984:352$950 da renda do patrimonio correspondem a um capital de....... 19.687:059$000.

Orçadas as reservas technicas em réis 13.994:020$772, o capital de 19.687:059$000 as excede em.. 5.693:038$228.

A eloquencia destes algarismos dispensa encarecimento.

Seriam sufficientes os dados expostos para patentear os proficuos esforços da administração.

Cabe o merito delles, não tanto á minha indefesa boa vontade, como ao inestimavel concurso de meus amigos e collegas de Directoria, Dr. A. A. de Azevedo Sodré e Carlos Pereira Leal.

Apresento-lhes cordiaes applausos e agradecimentos, extensivos ao Conselho Fiscal, ao Gerente Sr. Luiz Loureiro, ao Director do Departamento de Agencias, Commendador Eugenio da Silva Borges, que volta a inspeccionar a filial de Hespanha.

Deixo de mencionar outros funccionarios porque justo fôra talvez incluir todos.

São dignos igualmente de elogio e reconhecimento os Srs. agentes.

Desde que começou a funccionar até agora, tem *A Equitativa* despendido nada menos de..... 23.276:309$621, assim distribuidos:

Sinistros de vida..	9.969:829$304
Sinistros terrestres e maritimos....	3.669:329$346
Apolices sorteadas	4.550:869$500
Apolices resgatadas	5.086:281$471
Total	23.276:309$621

Só no desempenho de suas obrigações contratuaes, gastou *A Equitativa*, de 1 de julho de 1915 a 30 de junho de 1916, ... 2.941:086$421.

Desta somma, 729:809$800 empregaram-se em pagamento de sinistros, cancellando-se 143 apolices no Brasil e 21 em Hespanha.

Liquidações em vida, sorteios trimestraes, resgate de apolices, cauções, exigiram o desembolso de 2.211:186$621.

A addição das duas parcellas:

Sinistros	729:809$800
Liquidações, sorteios, etc.......	2.211:186$621
perfaz os	2.941:086$421

Destes 2.941:086$421, gastos pela *A Equitativa* em um anno, afóra as despesas geraes, entregaram-se a segurados vivos (sorteios, resgates e liquidações)........... 2.211:186$621. Conseguintemente receberam os segurados vivos mais de 180:000$ por mez, mais de 6:000$000 por dia.

Eis, para clareza, o quadro das sommas fornecidas aos segurados vivos:

Liquidações em vida	768:729$100
Sorteios trimestraes	360:000$000
Resgate de apolices	155:528$838
Cauções	926:928$683
Total	2.211:186$621

Sem embargo de tão consideraveis onus, em circumstancias financeiras e economicas ainda notoriamente precarias, no paiz, *A Equitativa*, dentro de doze mezes:

a) Emprestou a extranhos e a seus mutuarios, com juros muito modicos, réis 1.003:051$106;

b) Augmentou o seu patrimonio em réis 1.106:163$388, assim divididos:

Compra de apolices da Divida Publica	1.017:512$984
Compra de immoveis e melhoramentos	88:650$404
	1.106:163$388

Do expendido (e outras informações ser-vos-ão, do melhor grado, ministradas) conclue-se que são auspiciosos, lisonjeiros, se não brilhantes, os elementos de uma sociedade que, quando justamente se queixam de máos negocios:

I. Empresta mais de......... 1.000:000$ perfeitamente garantidos;

II. Addita a seu Activo cerca de 160:600$ em bens de raiz;

III. Compra titulos do Estado no valor de mais de mil contos de réis;

IV. Vê notavelmente accrescidos os lucros de seu patrimonio e a sua receita de premios, quer no Brasil, quer em Hespanha;

V. Augmenta, em grande escala, apezar de recusar muitos, a producção de novos seguros..... (2.466:800$ acima do anno anterior, que, por seu turno, já superara o antecedente em........ 1.000:000$; 60 °|° a mais, comparado o presente exercicio com o de 1913-14);

VI. Barateia o preço de agenciamento, reduz a caducidade dos contratos, consegue numerosas revalidações incrementando, em summa, com restrictos encargos, os capitaes em vigor;

VII. Apura, sobra, occorrendo a despesas geraes só com a receita ordinaria do patrimonio, o que, aliás, acontece desde 1914;

VIII. Verifica o florescimento da filial de Hespanha, que, graças ao zelo do Sr. Eugenio Borges, e dos sub-Directores, realisa, sob o terrivel influxo da conflagração, mais negocios do que no tempo da paz, affirmando assim no Velho Mundo o credito de uma instituição brasileira.

Assistem-me, pois, motivos de animação e contentamento, porquanto, mercê de Deus, me attesta a consciencia que, em meio de graves difficuldades, tenho, com vantagem para *A Equitativa*, cumprido o meu dever.

Rio de Janeiro, 16 de setembro de 1916. — *Conde de Affonso Celso*, Presidente.

HOMŒOPATHIA

Grande Laboratorio e Pharmacia Homœopathica de

LAGO & COMP.

Matriz: rua Senador Euzebio n. 53 — Rio. Filial: rua da Conceição n. 26 — Nictheroy. Preços: 3ª ou 5ª dynamisação. 500 réis; 1ª ou 2ª, 1$000 cada vidro. Pelo correio, para qualquer logar, mais 300 réis por vidro, devolvendo-se o excedente em sellos.

Grandes descontos para vendas em grosso.

ESCOLA NORMAL

O **Curso Normal de Preparatorios**, o de maior frequencia e o de mais notavel corpo docente da capital, com a costumada seriedade, inicia actualmente o **CURSO ESPECIAL PARA A E. NORMAL**, a mensalidades reduzidissimas e a cargo de distincta directora e completamente independente do curso de rapazes. — **Uruguayana 39, 1º andar.** — Informações de 14 ás 19.

"O Unguento Santo Brasiliense"

Cura: Feridas, chagas, ulceras, frieiras etc. Peçam «Unguento Santo Brasiliense». Fabrica: Pharmacia S. Joaquim, á Rua Marechal Floriano Peixoto n. 173

RIO

"O Antisezonico Jesus"

Cura em tres dias: febres intermittentes, sezões, maleitas, etc. Unico fabricante—PHARMACEUTICO A. GESTEIRA PIMENTEL

Rua Marechal Floriano Peixoto n. 173.

RIO

Papeis pintados

CASA BRANDÃO

Moderna collecção de papeis pintados desde 400 réis a peça. Chamo a attenção dos mestres de obras e proprietarios para os nossos preços, pois estamos vendendo a 600 réis papeis que em todas as casas custam 800 réis, preços de moderno reclame á

Rua da Assembléa n. 87 (proximo á Avenida).

UREOL CHANTEAUD de PARIS — Poderoso diuretico e dissolvente do Acido Urico. DOENÇAS do RINS e da BEXIGA, GOTTA, CYSTITE, URETHRITE, RHEUMATISMO, ARTHRITISMO. GAND 1913: GRANDE PREMIO

Loterias da Capital Federal!

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil

Extracções publicas; sob a fiscalisação do governo federal, ás 2 1|2 e aos sabbados ás 3 horas; á rua Visconde de Itaborahy n. 45

AMANHA

340 — 21ª

20:000$000

Por 1$600, em meios

Sabbado, 25 do corrente
A's 3 horas da tarde
300 — 36ª

100:000$000

Por 8$000, em decimos

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 600 réis para o porte do Correio e dirigidos aos agentes geraes Nazareth & C., rua do Ouvidor n. 94, caixa n. 817. Teleg. LUSVEL e na casa F. Guimarães, Rosario, 71, esquina do beco das Cancellas, caixa do Correio n. 1.273.

GOLLAS, BLUSAS E VESTIDOS

COSTUMES de linho branco, para senhoras, confecção muito perfeita, desde .... 70$000

SAIAS de linho branco e blusas de lingerie e sortimento incomparavel a preços de verdadeiro reclame.

GOLLAS de nanzouck fino, mais de 80 modelos, desde o preço de........ 1$000

LOMBRIGAS

São expellidas com o

XAROPE VERMIFUGO DE PERESTRELLO

Agradavel ao paladar, não irrita os intestinos, não tem dieta nem priva as creanças de seus habitos

O VERMIFUGO PERESTRELLO é laxativo e o seu uso é de effeito seguro tanto para as creanças como para os adultos. Vidro, 3$000. Remette-se pelo Correio um vidro por 4$000; seis vidros, por 18$500, e doze vidros, por 35$000.

Vende-se na **A GARRAFA GRANDE**

Rua Uruguayana, 66—Perestrello & Filho

DINHEIRO

Empresta-se sobre joias, roupas, fazendas, metaes, pianos, moveis e tudo que represente valor

Rua Luiz de Camões n. 60

— TELEPHONE 1.972 NORTE —

(Aberto das 7 horas da manhã ás 7 da noite)

J. LIBERAL & C.

SOLIDO PREDIO

á rua da Quitanda nº 71 será vendido ao melhor preço, por alvará de juizo, amanhã ás 14 horas (2 horas da tarde) ás portas do mesmo, pelo leiloeiro A. de Pinho.

CAFE' SANTA RITA

Rua do Acre n. 81. Telephone 1401 Norte e rua Marechal Floriano, 22. Telephone 1.218 Norte.

Compra-se

qualquer quantidade de joias velhas com ou sem pedras, de qualquer valor e cautelas do «Monte de Soccorro»; paga-se bem, na rua Gonçalves Dias n. 37.

Joalheria Valentim

Telephone 994 Central

Conserve suas roupas LIMPAS

BENZINA TITUS

Sem rival para tirar as manchas dos vestidos, tapetes, sedas, luvas, etc. Vende-se em todas as pharmacias 1$000 o vidro.

BETEILLE & COMP.
Agentes
Caixa do Correio 1907

Petisqueiras á portugueza

Filial da casa Barrocas. Tel. 3.072 Norte 105, rua do Rosario, 105, entre Quitanda e Avenida

Casa matriz Telephone 1.255 Norte. 181, rua do Hospicio, 181, (canto da rua da Conceição.)

AMANHÃ AO ALMOÇO:
Salada de pescada.
Feijoada em canoa.
Lingua Rio Grande com batatas.

AO JANTAR:
Sopa puré á la conde.
Frango au matelote.
Perna de porco com farofa.
Peixadas e bacalhoadas.

Todos os dias ostras frescas, mexilhões e caças.
Vinhos superiores.
Chopp da Hanseatica.

Manoel Fernandes Barrocas

Malas

A Mala Chineza, á rua do Lavradio n. 61, é a casa que mais barato vende, visto o grande sortimento que tem; chama a attenção dos senhores viajantes.

-CAMPESTRE-

Ourives 37. Tel. 3.666 Norte

AMANHÃ AO ALMOÇO:
Colossal cozido.
Rabada com agrião.
Ovas de tainha á brasileira.
Arroz de forno em canoa.

AO JANTAR:
Leitão á brasileira.
Sardinhas de caldeirada.
Camarões torrados.
Ovas fritas.

Além dos pratos do dia, o menu é variadissimo.
Todos os dias ostras cruas, canja e papas.
Boas peixadas e bacalhoadas.
Preços do costume

RHEUMATISMO

de qualquer natureza e dores em geral—RHEUMATINA, de Adolpho Vasconcellos. — 27, rua da Quitanda.

Vulcanite para camara de ar e pneumatico

1 kilo a........................	12$000
5 kilos a........................	11$000
50 kilos a........................	10$000

Manufactura nacional de artefactos de borracha. Rua do Lavradio, 70 a 74 — Telephone Central 5.357.

Pó de arroz DORA

Medicinal, adherente e perfumado. Lata 2$000.
Perfumaria Orlando Rangel

DELICIOSA BEBIDA

Bilz

Espumante, refrigerante, sem alcool

Cofres

Vendem-se quatro usados, no deposito dos Cofres Americanos, á rua Camerino n. 104

Leilão de penhores

Em 24 de Novembro de 1916

L. GONTHIER & C.

Henry & Armando successores

CASA FUNDADA EM 1867

45 - Rua Luiz de Camões 47

Fazem leilão dos penhores vencidos e avisam aos Srs. mutuarios que podem reformar ou resgatar as suas cautelas até á vespera do leilão.

Curso de preparatorios

Mensalidade........ 25$000

Professores do Pedro II; obteve nos exames do anno passado 124 approvações. Nenhum dos seus alumnos foi reprovado. Rua Sete de Setembro n. 101, 1º andar.

CASA URICH

41, Rua Sete de Setembro, 41

Tem sempre salames, mortadellas, linguas defumadas e todos os frios de Barbacena e Petropolis, das melhores qualidades.

Saborosos almoços, jantares e ceias feitas pela cozinheira viennense. Todas as terças, quintas e sabbados, o celebre «Strudel de maçãs», especialidade viennense. Chopp da Brahma a 300 réis.

Edmundo Urich, ex-socio da Casa Assembléa

Leitura Portugueza

Aprende-se a ler em 30 lições (de meia hora) pela arte maravilhosa do grande poeta lyrico João de Deus.

Vontade e memoria, e todos aprendem em 30 lições, homens, senhoras e creanças. Explicadores: Santos Braga e Violeta Braga.

——S. JOSE' 30, 2 andar——

Vendei as vossas joias a Teixeira & C., que pagam o maior preço por joias, brilhantes, ouro, prata, platina e moedas.

OUVIDOR, 93

Gran Bar e Rotisserie PROGRESSE

Largo de S. Francisco de Paula, 44
Telephone 3.814 Norte
——JOSE MIGUEZ DOMINGUES——

O mais confortavel salão.
Primorosa cozinha.

Menu

Amanhã

AO ALMOÇO:
Mayonnaise de lagosta, Peixe á ingleza. Especial cozido au Progresse. Lingua do Rio Grande com feijão. Repolho recheado.

AO JANTAR:
Peixe á Provençal.
Carne de porco com talharim.
Bifes braisés com legumes. Especialidade em frios. Legumes paulistas.
Especial canjas e ceias ás 22 horas pelo fogão Modelo. Rapidez e conforto

SUCCULENTA GARRAFEIRA

Papelaria e livraria Gomes Pereira

AVISA AOS SRS. ESTUDANTES que é depositaria das obras seguintes:

THE ECONOMIC THEORY OF THE LOCATION OF RAIL WAYS, by Mellen Welington.

TUNNELING A PRACTICAL TREATISE, by Ch Prelini.

RAILWAY TRACK AND TRACK WORK, by Russell Tratman.

Sobre Medicina, Direito, Engenharia e Sciencias militares, tem sempre um escolhido sortimento.

Rua do Ouvidor, 91
RIO DE JANEIRO

HOTEL AVENIDA

O maior e mais importante do Brasil. Occupando a melhor situação da

Avenida Rio Branco

Servido por elevadores electricos. Frequencia annual de 20.000 clientes. Diaria completa, a partir de 10$000.

End. Teleg. — AVENIDA
RIO DE JANEIRO

ALTA NOVIDADE
EM
Folhinhas e Blocks
para 1917
Papelaria Queirós.
QUITANDA N. 60

LOTERIA DE S. PAULO

Garantida pelo governo do Estado

Sexta-feira, 24 do corrente

20:000$000

Por 1$800

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas.

Não se illudam!

Com os preparados para a pelle. Usem só a PEROLINA ESMALTE, unico que adquire e conserva a belleza da cutis. Approvado pelo Instituto de Belleza de Paris e premiado pela Exposição de Milano. Preço 3$000.

Encontra-se á venda em todas as perfumarias aqui e em S. Paulo.

DEP: 7 SETEMBRO 189

Vendem-se

Joias a preços baratissimos: na rua Gonçalves Dias 37

Joalheria Valentim

Telephone n. 994 — Central

CABELLEIREIRO

Faz-se qualquer postiço de arte com cabellos caidos

Penteado no salão (Manicure)— Tratamento das unhas	3$000
	3$000
Massagens vibratorias, applicação	2$000
Tintura em cabeça	20$000
Lavagens de cabeça a	2$000

Perfumarias finas pelos melhores preços

Salão exclusivamente para senhoras Casa A NOIVA, 36 rua Rodrigo Silva 36, antiga Ourives, entre Assembléa e Sete de Setembro. Telephone 1.027, Central

DENTISTA

A. Lopes Ribeiro, cirurgião dentista pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, com longa pratica. Trabalhos garantidos. Consultas diariamente. Consultorio, rua da Quitanda n. 48.

A Syphilis vencida por pouco dinheiro pelo novo producto francez

MANCEOL

Solução estavel, esterilisante e injectavel de Neosalvarsan, experimentada com successo nos hospitaes S. Louis, Beaujon e outros de Paris e Buenos Aires

Vendem-se

Uma machina apparelhar, trabalha das quatro faces. Uma machina enjizar e lizar. Uma machina de amassar e misturar. Vinte e cinco cylindros de aço gravados para ornamentos. Cinco motores electricos de 8/ 3/ 2/ 1/ 1/2 cavallos de força, todo appropriado para a fabricação de molduras á rua Camerino n. 106.

NEURASTHENIA

O Hematogenol de Alfredo de Carvalho é o unico que cura esta terrivel molestia; innumeros attestados.

A venda nas boas pharmacias e drogarias do Rio e dos Estados. Deposito: — 10, Rua 1º de Março. — Rio.

Pont a jour - Duzentos réis o metro em tiras de algodão a direito, o trabalho mais aperfeiçoado, em machinas modernas, unicas no Rio. Plissés desde cem réis.

Rua 7 de Setembro, 211, 1º andar

Curso de córte

Senhora franceza, diplomada pela Academia de Paris, garante ensinar em 12 lições a cortar e confeccionar qualquer vestido. Curso especial de collete e chapéus. Corta e alinhava qualquer vestido ou tailleur por preços modicos. Av. Rio Branco 103, 2º andar—Tel. 3.383 N.

Vendem-se

Joias a preços baratissimos
Na Avenida Rio Branco, 137
(Junto ao Odeon)

Teleph. 1179 Central

EXTERNATO MAURELL DA SILVA

Fundado em 1906

Cursos de Preparatorios e Cursos Intermediario e Primario

— DIURNO E NOCTURNO —

Corpo docente — Dr. Agliberto Xavier, Dr. Antonio Leite, Dr. Pedro de Couto, Dr. Paranhos da Silva e Dr. Mendes de Aguiar, do Pedro II; Dr. Ennes de Souza, da Escola Polytechnica; Dr. Antonio F. de Abreu, Delegado Geral no Brasil da Associação Polytechnica Franceza; Dr. Paulo Diamantino Lopes, engenheiro civil; Dr. João da Veiga, ex-lente do Gymnasio Amazonense; Professores: Ruy de Vasconcellos Reis, Americano do Brasil, Alberto Moreira e Dr. Gustavo de Rezende. O secretario: A. Americano do Brasil. A proprietaria, Analia Maurell da Silva.

Aulas praticas de Physica, Chimica e Historia Natural — RUA SETE DE SETEMBRO, 170 — TEL. 2.025 CENTRAL

Proximo á Avenida Rio Branco

RUA SETE DE SETEMBRO, 99

PREÇOS MODICOS

Grande sortimento de productos chimicos e especialidades pharmaceuticas

A PREFERIDA DO PUBLICO

PHARMACIA E DROGARIA BASTOS

A CURA DAS ULCERAS

Feridas chronicas, darthros, empigens desapparecem infallivelmente em poucos dias com o uso da Pomada Maravilhosa (pomada antiherpetica) de Th. de Abreu. Milhares de curas. Depositos: Bragança Cid, rua do Hospicio n. 9, e pharmacia Abreu, Voluntarios da Patria n. 245.

A NOTRE-DAME DE PARIS

Grandes saldos em todas as secções a preços sem precedentes.

Officina de costura e tailleur pour dames

Suor Fetido — Uma unica applicação do FRAGOL (PO') basta para fazer desapparecer INSTANTANEAMENTE E POR COMPLETO todo e qualquer suor fetido do corpo (pés, axillas, etc.) A' venda na perfumaria A NOIVA, rua Rodrigo Silva n. 36, e em todas as drogarias e perfumarias.—Caixa 2$000, pelo Correio 2$500. — Amostras gratuitas. **Fragol**

ASTHMA- Si souberdes de um asthmatico, prestar-lhe-eis um serviço apregoando-lhe o Remedio de Abyssinia Exibard, em pó, cigarros, folhas para fumar, como tabaco no cachimbo, o qual, receitado pelos medicos todos e premiado com medalha de ouro e de prata, allivia e cura cada anno milhares de doentes.

Exigir na caixinha o nome «Exibard».

Syphilis adquirida ou hereditaria em todas as manifestações, Rheumatismo, Eczemas, Ulceras, Tumores, Dores musculares e osseas, Dores de cabeça nocturnas, etc. e todas doenças resultantes de impurezas do sangue, curam-se infallivelmente com o **Luetyl** Unico que com um só frasco faz desapparecer qualquer manifestação. Uma colher após as refeições. Em todas as pharmacias.

DIGESTIVO INFANTIL

(A BASE DE PAPAINA)

Poderoso eupeptico, digestivo e regularisador das funcções gastro-intestinaes das creanças

Peçam prospectos á

PHARMACIA SILVA ARAUJO

Rua Primeiro de Março n. 11

CABARET RESTAURANT DO

CLUB DOS POLITICOS

RUA DO PASSEIO N. 78

O mais chic e elegante desta capital—Rendez-vous da elite carioca.
CONFORTO, LUXO, ARTE, BELLEZA

HOJE HOJE

A's 12 horas em ponto
22—11—916

INEGUALAVEL successo da «troupe» de artistas sob a direcção do elegante cabaretier brasileiro (unico no genero) JULIO MORAES.

LA FLORY, cantora italo-franceza.
OLGA BRANDINI, estrella italiana.
ANITA BOSCHETTI, excentrica italiana.
NINON PERLOR, cantora franceza.
MARCELLE NERIS, cantora franceza.

Todos estes artistas são contratados exclusivamente pela empresa A. PARISI & C.

Orchestra de tziganos sob a direcção do popular maestro PICKMANN.

Brevemente — GRANDES NOVIDADES a chegarem de S. Paulo. Surpresas!!!

THEATRO CARLOS GOMES

Companhia do Eden-Theatro, de Lisboa
Empresa Teixeira Marques — Gerencia de A. Gorjão

HOJE — ESPECTACULO COMPLETO — A's 8 1/2 da noite — HOJE

Festa artistica dos actores JOSE' MORAES e AUGUSTO COSTA, em homenagem ao Sport Nautico e aos bravos reservistas da Armada.

Primeira e unica representação da peça burlesca, de garantido exito de gargalhada

Não apertem a tarracha

Em que tomam parte os distinctos artistas Carlos Leal, Henrique Alves, Placido Ferreira, Augusto Costa, Margarida Velloso, Amelia Perry, Sarah Medeiros e Tina Coelho.

A representação da mais bella peça do repertorio

NO PAIZ DO SOL

consagrada pelo publico e imprensa

Completa este attrahente espectaculo UMA SURPRESA COMICA pelo actor AUGUSTO COSTA.

Nos intervallos a querida banda do batalhão naval executará bellos numeros de musica.

THEATRO REPUBLICA

Empresa OLIVEIRA & C.

ULTIMOS ESPECTACULOS da grande companhia italiana de opereta CARAMBA-SCOGNAMIGLIO.

HOJE — A's 8 3/4 — HOJE

Festa artistica do tenor WALTER GRANT

EVA

O tenor WALTER GRANT cantará num intervallo os seguintes numeros:

«Mare chiaro», Tosti; «Ideale», Tosti; «Non penso a lei», Ferradini; «L'aviatore», Tosti.

Amanhã, 11ª récita de assignatura, a opereta—AMOR DE ZINGARO.

Sexta-feira—Ultima récita de assignatura, a opereta de deslumbrante montagem — BELLA RISETTE—Festa artistica de STEFI CSILLAG.

Bilhetes á venda das 10 ás 6 horas no «Jornal do Brasil» e depois no theatro.

Cinema-Theatro S. José

Empresa Paschoal Segreto

Companhia nacional, fundada em 1 de julho de 1911—Direcção scenica do actor Eduardo Vieira—Maestro director da orchestra, José Nunes.

HOJE—22 de novembro de 1916—HOJE

Tres sessões — A's 7, 8 3/4 e 10 1/2

17ª, 18ª e 19ª representações da magnifica revista em dous actos, sete quadros e duas apotheoses, original de Candido de Castro e Oduvaldo Vianna, musica dos maestros Felippe Duarte e Roberto Soriano

DA' CA' O PE'

Exito extraordinario do quadro — ZA-LA-MORT.

Brilhante desempenho de toda a companhia.

A maior victoria do theatro popular!

Os espectaculos começam pela exhibição de films cinematographicos.

Amanhã e todas as noites — DA' CA' O PE'.

THEATRO RECREIO

Companhia ALEXANDRE AZEVEDO — «Tournée» Cremilda d'Oliveira

HOJE E AMANHÃ

Não ha espectaculos

para se realisarem os ultimos ensaios da notavel opereta

A DUQUEZA DO BAL TABARIN

que sóbe á scena

Sexta-feira proxima

em récita de homenagem á distincta actriz CREMILDA D'OLIVEIRA que desempenha a parte de protagonista,

Estréa dos artistas ADRIANA DE NORONHA e SALLES RIBEIRO.

A's 8 3/4—Espectaculo completo.

BILHETES A' VENDA

CABARET RESTAURANT DO

CLUB MOZART

A elegante bonbonnière da rua Chile, 31

HOJE, ás 9 horas — Colossal successo do programma de artistas sob a direcção do aristocratico cabaretier GIUSTINO MINERVINI, comico moderno, o mais querido da élite carioca.

Triumphal successo da estrella italiana LA SILIANA e da CARMELITA, celebre dansarina hespanhola.

Hoje, todos no Mozart. Ninguem falte.

Programma:

ITALIA FRINE, cantante italiana.
LA BELLA SILIANA, estrella italiana.
G. e M. MINERVINI, no novo repertorio
LA IBERIA, dansarina hespanhola.
VISCONDE ABELARDO, celebre ventriloquo.
LA CARMELITA, dansarina á transformação.
LA AMALIA, couplettista hespanhola.
RAUL, fadista portuguez.
ROSITA, cançonetista hespanhola.

Orchestra de tziganos, sob a direcção do professor brasileiro ERNESTO NERY.

Na semana, outras estréas de 1ª ordem.

Grandioso exito da sortie de Frou-Frou da DUCHESSA DEL BAL TABARIN pela celebre cantante lyrica ITALIA FRINE.